

Relato de Sustentabilidade

2018



2018

Mensagem do Presidente	4
Sobre o relatório	8
Apresentação	10
Quem somos	11
Onde estamos.....	14
Destaques 2018.....	16
Prêmios e reconhecimentos.....	17
Modelo de gestão	18
Nossa geração de valor	19
Governança corporativa.....	20
Ética, integridade e conformidade legal	23
Gestão de riscos.....	24
Desempenho 2018	25
Operacional.....	26
Financeiro.....	33
Pessoas	39
Comunidade	44
Materialidade	46
Segurança animal.....	50
Segurança do produto	51
Validação de fornecedores	52
Impactos ambientais e preservação ambiental.....	55
Inovação.....	59
Visão de futuro.....	63
Anexo GRI	65
Sumário de conteúdo GRI.....	84
Informações corporativas	100
Créditos.....	101



Mensagem do presidente

Mensagem do presidente

GRI 102-14

O ano de 2018 certamente ficará marcado na trajetória do Grupo Ourofino. Conquistamos o melhor resultado da história da Companhia, com crescimento de receitas, ganhos de produtividade e melhoria de indicadores.

Após um período difícil em 2016, recuperamos a rentabilidade em 2017 e agora, em 2018, voltamos a crescer, com um desempenho acima da média de mercado – enquanto o setor registrou uma evolução de 11,32%*, o nosso crescimento foi de 17%.

Em termos financeiros, registramos um resultado superior ao orçamento. O lucro líquido ajustado foi o maior registrado até então pela Companhia, totalizando R\$ 71 milhões, com crescimento de 56% e margem líquida de 22%. O EBITDA ajustado foi de R\$ 132 milhões, 27% superior em relação a 2017, com margem de 22%. Nossas receitas líquidas cresceram 17%, totalizando R\$ 589 milhões. Também incrementamos os níveis de rentabilidade, frutos do processo de racionalização de despesas, do crescimento das vendas, que contribui para a diluição de custos fixos, e da diversificação do mix de produtos ofertados, que resultaram em ganhos de margens.

No segmento de Animais de Produção, as receitas líquidas cresceram 15% e totalizaram R\$ 459 milhões, com margem bruta de 51% e 1 p.p. de incremento em relação a 2017. Esse desempenho reflete o sucesso de nossa estratégia de precificação

* projeção Ourofino



Jardel Massari
Diretor Presidente

combinada com aumentos de volume decorrentes do trabalho de nossa equipe comercial, com o programa de geração de demanda, que nos permitiu estabelecer um relacionamento mais próximo com o cliente, com visitas às fazendas por todo o Brasil.

Em Animais de Companhia, registramos uma evolução significativa de 24% em receitas líquidas, que totalizaram R\$ 76 milhões, acima da média do setor. Para isso, mantivemos uma atuação focada no desenvolvimento da rede de distribuição, na profissionalização de distribuidores e médicos veterinários e na intensificação de esforços para redução de estoques (*sell out*).

Em relação às Operações Internacionais, o incremento em 2018 foi de 18%, com receitas líquidas de R\$ 55 milhões, em linha com o nosso projeto de

internacionalização, que é um dos vetores de crescimento do Grupo Ourofino. México e Colômbia, em bases anuais, cresceram 55% e atingiram R\$ 37 milhões de faturamento, representando 68% do total do segmento. Além do câmbio alto, que contribuiu para o aumento das receitas, o desempenho alcançado foi consequência do alinhamento das práticas adotadas no Brasil, unindo portfólio, diversificação de canais e prestação de serviços técnicos, às características dos mercados locais. Além disso, firmamos em 2018 uma parceria entre o Grupo Ourofino e o conglomerado japonês Sumitomo, que futuramente poderá trazer oportunidades de inserção da Companhia em novos países, não apenas na Ásia, mas em outras regiões.

Desde o início do ano, tínhamos um objetivo muito claro: crescer com rentabilidade sustentável, com foco em produtividade e nos indicadores de

performance de curto, médio e longo prazos, aproveitando as oportunidades existentes para reforçar o nosso DNA comercial e, assim, ampliar as vendas e a nossa participação de mercado.

Além das conquistas financeiras e comerciais, em 2018 também demos um passo importante rumo à nossa visão de longo prazo, que prevê, entre outros aspectos, o crescimento contínuo apoiado em biológicos. Finalizamos a fábrica de biotecnologia e, no final do ano, apresentamos uma nova vacina ao mercado: a Safesui Circovirus.

Direcionada para a suinocultura, que é um segmento de negócio com alta tecnificação e rígidos protocolos sanitários, essa é a primeira vacina PCV2b do Brasil, que utiliza tecnologia recombinante e se destaca por oferecer proteção mais eficaz contra as formas avançadas e prevalentes do vírus em comparação às vacinas já existentes no mercado. Essa, que é a primeira

vacina produzida na nova planta, será comercializada a partir do 1º trimestre de 2019.

Ciente de que o futuro do mercado passa pelo avanço tecnológico, continuamos destinando parte de nossa receita líquida para o desenvolvimento de projetos de PD&I. Em 2018, aumentamos esse percentual para 6,5%, numa demonstração da importância desse tema para o nosso negócio.

Também temos atuado de forma proativa, com a adoção do conceito de inovação aberta, que garante a evolução dos projetos a partir da interação com agentes externos. Nesse sentido, realizamos durante o ano a 2ª Rodada Empreendedora Ourofino, um evento em que recebemos startups de todo o país para apresentar soluções com foco em produtos ou serviços para os mercados de Animais de Produção e Animais de Companhia.

Nossa ideia é trazer uma vi-

são mais globalizada para a área de PD&I, buscando soluções que sejam condizentes não apenas com os mercados nos quais já estamos inseridos, mas também com novas oportunidades que podem ser estratégicas futuramente.

Além dos investimentos em processos de tecnologia e inovação, em 2018 estruturamos um projeto com processos ainda mais rigorosos de controle de qualidade dos produtos técnicos (que são os principais insumos de nossos medicamentos) fornecidos por laboratórios chineses. Como resultado, em 2019 incluiremos mais uma etapa no controle da qualidade, que será feita por uma equipe na China, antes do despacho desses insumos para o Brasil. Assim, além de estreitar o relacionamento com esses parceiros, garantiremos mais agilidade e assertividade na chegada desses produtos à nossa fábrica.

Ainda com o objetivo de for-



talecer o relacionamento com esse público, realizaremos no início de 2019 o primeiro encontro com os principais fornecedores nacionais, com o objetivo de estreitar nossos relacionamentos, buscando inovação e sustentabilidade aprimorando assim nosso desempenho perante a cadeia de suprimentos.

Tenho certeza de que o desempenho alcançado em 2018 se deve também ao esforço conjunto e ao empenho de cada colaborador em fazer do Grupo Ourofino uma Companhia preparada para enfrentar os desafios e manter uma posição de destaque no mercado.

As pessoas são o nosso grande diferencial. E, para manter esse público preparado e motivado, investimos na realização de treinamentos técnicos e comportamentais e finalizamos o nosso Plano Diretor de Pessoas, que será essencial para promover a geração de valor por meio de pessoas motivadas. Além disso, em função dos resultados trazidos pelo time, premiamos as equipes com um salário extra de bônus, que trouxe impacto extraordinário nas despesas de R\$ 6 milhões no 4º trimestre.

Também tenho consciência de que os resultados financeiros e operacionais apre-

sentados nesse Relato só serão válidos ao longo dos anos se carregarem consigo o respeito à sociedade e ao meio ambiente. Somos impulsionados pelo desejo de entregar produtos com excelência científica, operando com os mais altos padrões de integridade, preocupação com o meio ambiente e capacidade de gerar valor aos nossos *stakeholders*.

Por isso, procuramos consolidar em nosso dia a dia valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Acreditamos que o diálogo e a geração de valor com todos os públicos de interesse são fatores fundamentais para garantir a sustentabilidade do negócio. Continuaremos comprometidos em oferecer soluções de qualidade, que beneficiem nossos clientes e apoiem nossos negócios.

Enfim, temos muito do que nos orgulhar. O ano de 2018 foi de muito trabalho, desafios e conquistas. Esse empenho rendeu e continuará rendendo frutos. Encerramos o ano mais fortalecidos, com uma cultura interna voltada para a conquista de resultados e com a consolidação de um processo de busca por eficiência e de produtividade. É a partir deles que seguiremos traba-

lhando para dar continuidade à atuação do Grupo Ourofino nos próximos anos, superar os desafios que ainda estão por vir e contribuir para o crescimento do país.

Nossa expectativa é que 2019 seja um ano de consolidação do trabalho que vem sendo realizado, com foco em lucratividade e crescimento sustentável acima de mercado.

Estamos trabalhando para desenvolver uma próxima geração de soluções de saúde animal que ajudará nossos clientes a criarem animais saudáveis para nutrir uma população crescente, por meio do fornecimento de proteínas, garantindo a segurança alimentar. Também manteremos foco em proteger e prolongar nosso relacionamento com os animais de estimação. Somos apaixonados em entregar soluções para os desafios enfrentados pelos pecuaristas e tutores de animais de companhia.

Boa leitura!



Jardel Massari
Diretor Presidente





Sobre o relatório

Sobre o relatório

GRI 102-11|102-32|102-48|102-49|102-50|
102-51|102-52|102-53|102-54|102-56

Pelo quinto ano consecutivo, a Ourofino Saúde Animal Participações S.A. publica seu Relatório de Sustentabilidade. A elaboração do documento segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), na opção 'essencial' da GRI Standards e também algumas diretrizes do Relato Integrado, desenvolvidas pelo IIRC (Conselho Internacional para o Relato Integrado).

As informações apresentadas referem-se aos desempenhos econômico, social e ambiental registrado pela Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. O ciclo de reporte é anual e o relatório relativo ao ano anterior foi publicado em 30 de maio de 2017.

Em 2018, o Grupo Ourofino revisitou seu processo de identificação de temas materiais e a partir dos resultados levantados, foram promovidas mudanças na relação de indicadores reportados e no escopo de relato comparado ao ano anterior.

Na parte inferior das páginas do Relatório estão destacadas as contribuições da Companhia para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), e também como as ações promovidas geram valor nos seis tipos diferentes de capitais propostos pelo Relato Integrado (financeiro, humano, intelectual, natural, manufaturado e social e de relacionamento).

A veracidade dos dados e informações reportados passaram por verificação externa realizada por empresa independente, a KPMG. Qualquer restrição de um indicador, alteração em sua base de cálculo, medição, escopo ou mudanças significativas perante os dados reportados em anos anteriores estão indicadas de forma destacada no material.

Para assegurar que os aspectos materiais tenham sido integralmente abordados neste Relatório, todas as diretorias foram envolvidas no processo de definição do conteúdo. A validação do material completo foi realizada pela diretoria de Recursos Humanos e Sustentabilidade e, ao final do processo, passou pela aprovação formal do diretor Presidente e do diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Informações adicionais e esclarecimentos sobre este Relatório e os indicadores GRI reportados podem ser obtidos pelos seguintes canais de comunicação: www.ourofino.com sustentabilidade@ourofino.com

Geração de valor



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



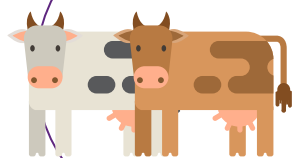


Apresentação

Quem somos

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014

e tem como objeto social e atividade principal a participação em sociedades que atuam na indústria de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários) por meio de três segmentos de negócio:



○ Animais de Produção

Fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos (anti-inflamatórios, antibióticos, anticoccidianos, antimastíticos, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, terapêuticos, produtos para a reprodução animal (IATF)), vacinas, além de aditivos melhoradores de performance, probióticos e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor.



○ Animais de Companhia (Pet)

Fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos (anestésicos, sedativos, anti-inflamatórios, antibióticos, antimicrobianos, dermatológicos, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, otológicos) e outros produtos veterinários para cães e gatos.



○ Operações Internacionais

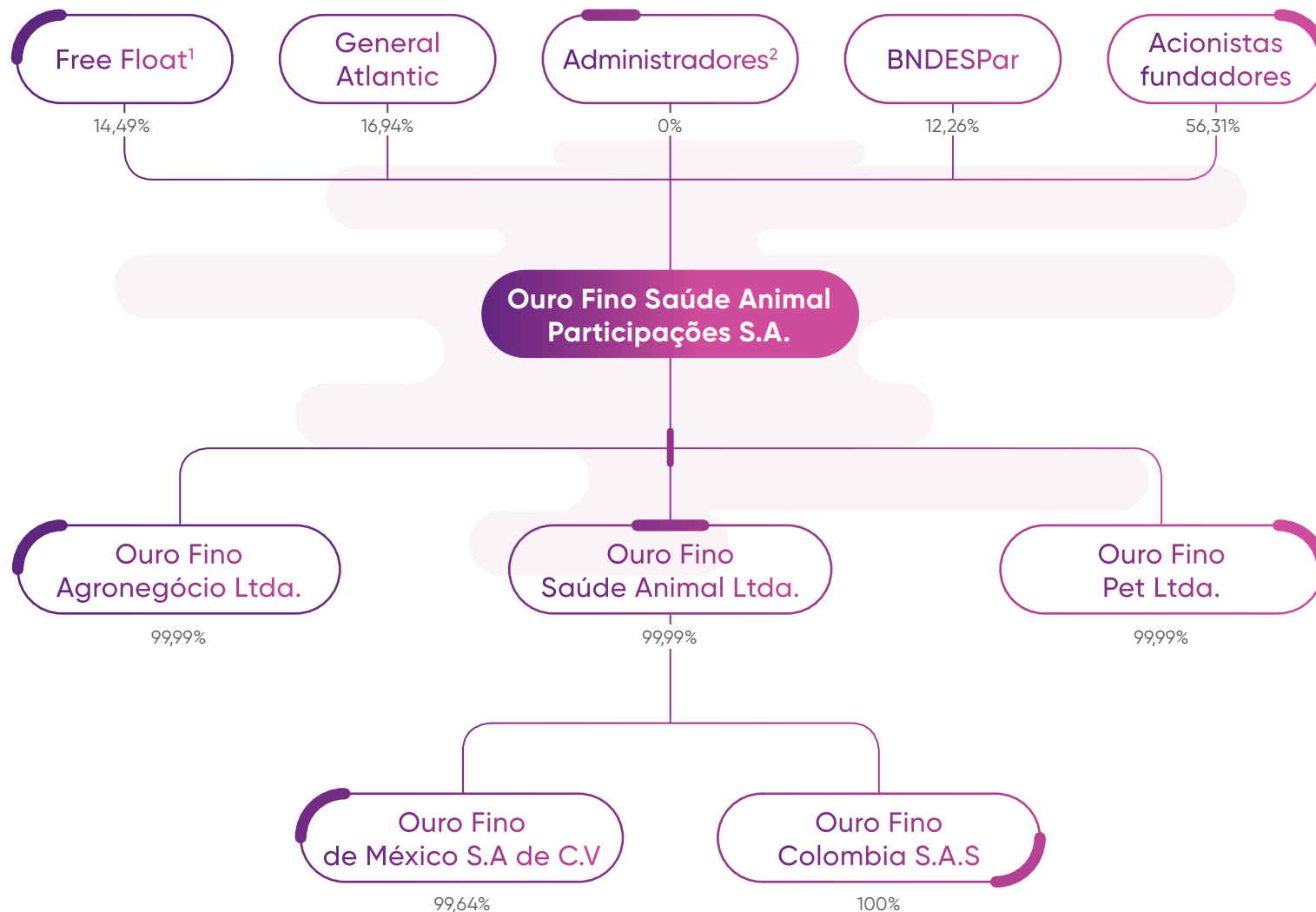
Comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia. Nos mercados mexicano e colombiano atua com equipe própria, por meio de controladas.

O atendimento aos segmentos de atuação é realizado por meio de um portfólio completo de produtos para saúde animal, composto por 105 produtos veterinários, em todas as formas farmacêuticas: sólidos, líquidos, comprimidos, semisólidos, orais e injetáveis, além de vacinas.

O grupo econômico no qual a Companhia está inserida foi constituído em 1987 por seus sócios-fundadores (Norival Bonamichi e Jardel Massari), inicialmente com negócios voltados exclusivamente para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, equinos, aves e suínos).

A Ourofino é uma holding de um grupo brasileiro formado por outras cinco empresas, nas quais mantém participação e controle, direto ou indireto:

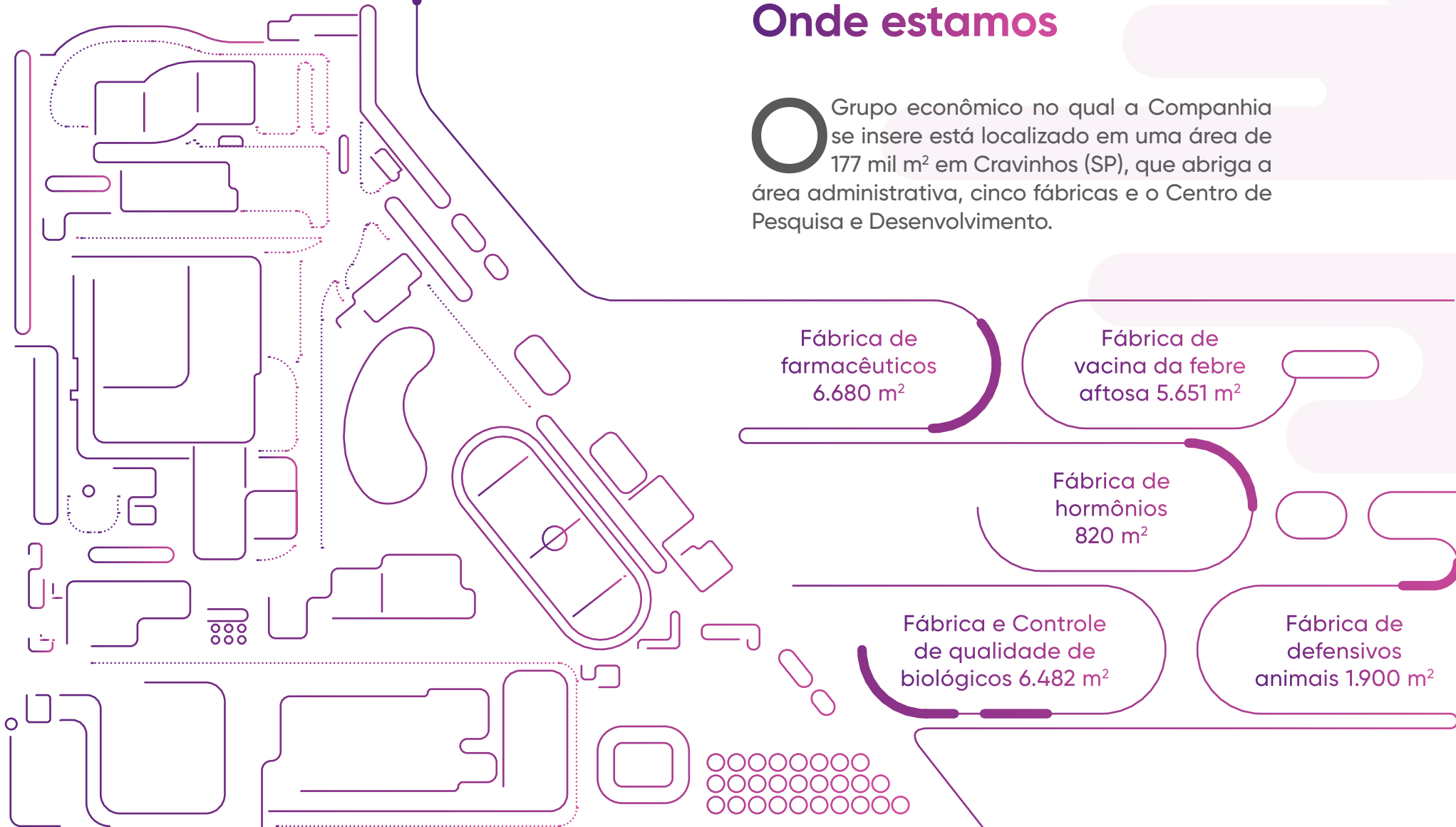
Estrutura Societária



Empresa	Sede	Atividades
Ourofino Agronegócio Ltda.	Cravinhos (SP)	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos), adquiridos da Ourofino Saúde Animal Ltda. e de terceiros (parceiros não relacionados ao Grupo Ourofino).
Ourofino Pet Ltda.	Cravinhos (SP)	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães e gatos) adquiridos da Ourofino Saúde Animal Ltda.
Ourofino Saúde Animal Ltda.	Cravinhos (SP)	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. Atua também na industrialização de produtos fornecidos a terceiros (outros players do setor), em contrato de industrialização por encomenda (<i>toll manufacturing agreement</i>) e contrato de fornecimento (<i>full service</i>).
Ourofino Colombia S.A.S.	Medellín (Colômbia)	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da Ourofino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado colombiano.
Ourofino de México, S.A. de CV	Guadalajara (México)	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da Ourofino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado mexicano.

Onde estamos

Grupo econômico no qual a Companhia se insere está localizado em uma área de 177 mil m² em Cravinhos (SP), que abriga a área administrativa, cinco fábricas e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento.





A Companhia
conta ainda com:

- **Centro de Pesquisa Veterinária**

Localizado em uma área de 500 hectares em Guatapar (SP), o CPV é formado por uma estrutura completa para o estudo de novos produtos, desenvolvimento de projetos prrios ou em parcerias, formação de profissionais, capacitação técnica da equipe e pesquisas.

- **Centros de Distribuição**

Para garantir atendimento a todas as regiões do Brasil, o Grupo Ourofino conta com seis CDs situados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Vinhedo (SP), Osasco (SP), Cachoeirinha (RS), Cuiabá (MT) e Betim (MG).

Entre as mudanças operacionais ocorridas no exercício, destaca-se o encerramento das atividades da fábrica de comprimidos instalada em Ribeirão Preto (SP), dedicada à fabricação de um único tipo de comprimido.

Desde 1997, a Companhia atua no exterior, em 15 países da América Latina, África e Ásia, além da Rússia. No México, segundo maior mercado de saúde animal da América Latina, e na Colômbia, terceiro maior mercado, mantm subsidiárias que comercializam e distribuem seus produtos nos respectivos países. Para os demais, as exportações seguem a partir do Brasil.

Destaques 2018

Financeiros

R\$ milhões	2017	2018	Variação
Receita Líquida	505,3	589,2	16,6%
Custos dos produtos vendidos	(236,5)	(265,1)	12,15
Lucro bruto	268,8	324,1	20,6%
(Margem bruta)	53,2%	55%	1,8 p.p.
Despesas*	(191)	(222,7)	16,6%
Lucro (prejuízo) operacional	77,8	101,4	30,3%
(Margem operacional)	15,4%	17,2%	1,8 p.p.
Resultado financeiro líquido	(16,8)	(15,2)	-9,5%
Imposto de renda e contribuição social*	(15,6)	(15,2)	-2,6%
Lucro líquido ajustado	45,4	71	56,4%
(Margem lucro ajustado)	9%	12,1%	3,1 p.p.
EBITDA ajustado	103,7	131,7	27%
(Margem EBITDA ajustado)	20,5%	22,4%	1,9 p.p.

* Em 2017, não estão consideradas despesas não-recorrentes da consultoria Falconi, liquidação de auto de infração de exercícios anteriores e gastos com reestruturação. Em 2018, não estão consideradas provisão para contingências e créditos tributários extemporâneos (ambos de exercícios anteriores). Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.



Operacionais

- Pré-lançamento da vacina Safesui Circovírus, para cobertura viral inédita no mercado
- Lançamento do portfólio para Animais de Companhia na Colômbia
- Distribuição de produtos licenciados para a produtividade animal como linha adicional aos negócios da Companhia
- Parceria entre o Grupo Ourofino e o conglomerado japonês Sumitomo
- Validação de fornecedores de insumos estratégicos na China
- Revisão da Matriz de Materialidade, com a participação dos *stakeholders*

Prêmios e reconhecimentos

Em 2018, o Grupo Ourofino alcançou as seguintes premiações e reconhecimentos do mercado por sua atuação:

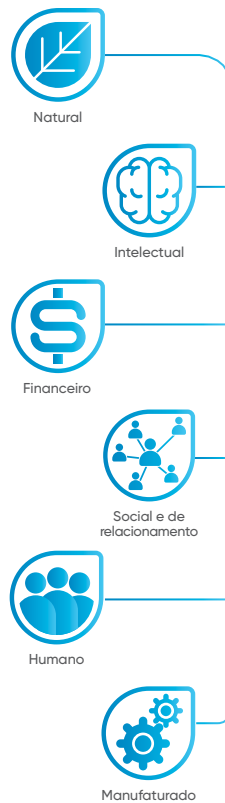
- Top of Mind 2018 e marca mais prescrita pelos veterinários – H2R Pesquisas
- Touro de Ouro, nas categorias Carrapaticida e Mosquicida – Revista do Criador
- Prêmio LIDE Agronegócio, primeiro lugar na categoria Exportação – Grupo de Líderes Empresariais





Modelo de gestão

O que consumimos



GRI 102-16

Nossa geração de valor

Propósito | Reimaginando a saúde animal [\(Clique e saiba mais\)](#)

Nossos pilares
 Inovação Integrada
 Envolver e Colaborar
 Construir e Nutrir Relações

Nossa personalidade
 Ágil e Simples
 Aberta e Colaborativa
 Atitude Empreendedora

Transparente e Envolvente Brasileira

Como transformamos

Qualidade

Garantia da qualidade aplicada em todo o processo – desde a área de PD&I até o consumidor final – garantindo que todos os processos sejam aplicados em conformidade com os requisitos legais.

PD&I

Prospecção de novas tecnologias e tendências mundiais com um modelo de inovação aberta; Realização da gestão da renovação do portfólio, assegurando a qualidade e a eficácia dos produtos.



Registro

Registro de novos produtos aos órgãos regulatórios competentes no Brasil e no exterior, bem como pela vigilância regulatória e manutenção das licenças vigentes.



Produção

Fabricação de produtos com segurança e qualidade, respeitando todas as legislações pertinentes.



Logística

Armazenagem dos insumos e produtos, e entrega dos pedidos aos clientes no Brasil e em mais 15 países ao redor do mundo. Nossos caminhões percorrem todo o Brasil, garantindo que os produtos cheguem a aproximadamente 5.000 clientes, principalmente pelo modal rodoviário.



Controle da qualidade

Análise dos produtos fabricados conforme os métodos e especificações padronizadas e registradas junto ao órgão regulador, controlando a qualidade dos produtos que vão desde a matéria-prima até a fabricação.



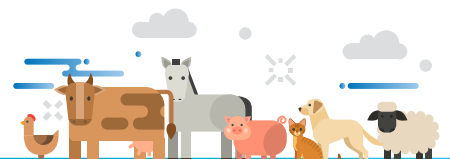
Clientes (Revendas - Distribuidores - Agroindústrias)

Nossos clientes recebem produtos de alta qualidade, com um portfólio composto por 105 produtos apresentados em todas as aplicações farmacêuticas (sólidos, líquidos, semissólidos e vacinas).



Consumidor final

Bovinos, aves, suínos, equinos, caprinos, ovinos, cães e gatos.



O que geramos



Neste infográfico, estão relacionados os resultados dos capitais com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um plano de ação das Nações Unidas para o bem-estar das pessoas e do planeta e a prosperidade de todos. [\(Clique e saiba mais\)](#)





GRI 102-18|102-23|102-26|102-27

Governança corporativa

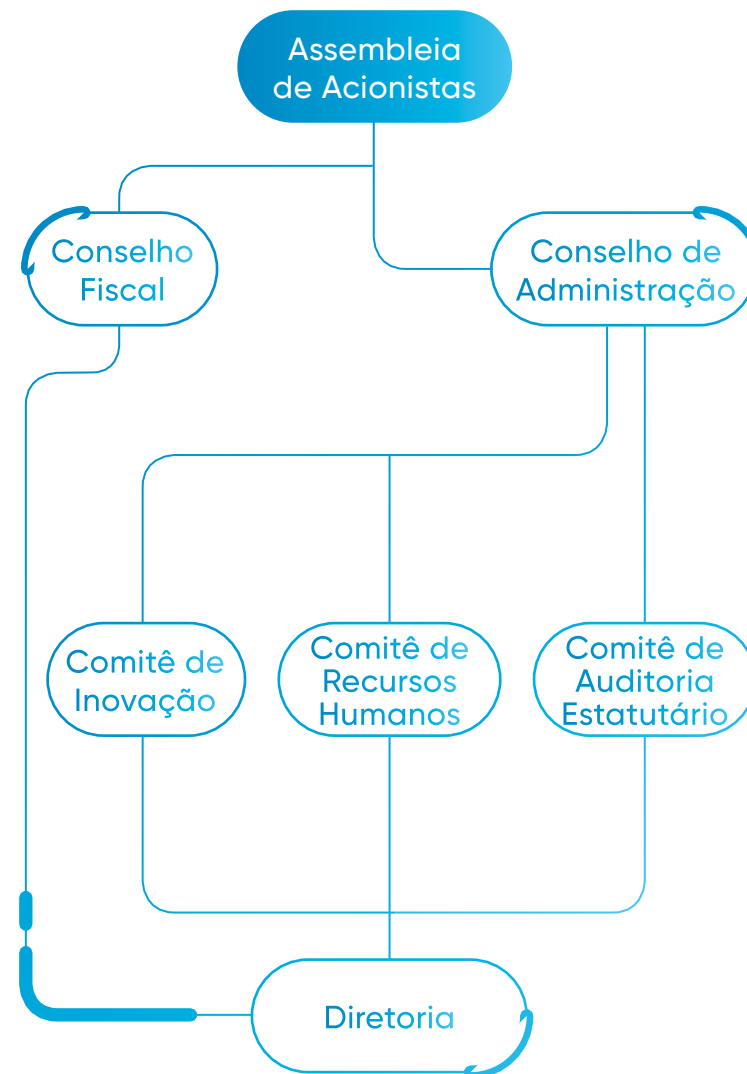
O Grupo Ourofino pauta seu relacionamento com o mercado pela adoção de critérios de transparência e segurança na divulgação de informações, pela isonomia de tratamento dedicado a acionistas e investidores e pelo compromisso ético mantido com todos os *stakeholders*.

Além de estar listada no Novo Mercado, segmento com diretrizes de governança corporativa mais exigentes da B3, adota medidas espontâneas de governança e transparência, como capital social composto apenas por ações ordinárias, o que garante direito de voto a todos os acionistas.

No modelo de governança corporativa do Grupo Ourofino, o Conselho de Administração e a Diretoria têm papéis e responsabilidades definidos e fundamentais para a condução dos negócios. Essa estrutura é complementada pelo Conselho Fiscal, que atua na fiscalização das contas, e por três comitês temáticos (de Recursos Humanos, Inovação e Auditoria Estatutário), que funcionam como fóruns centrais de decisão e definição da orientação geral dos negócios, preparando antecipadamente os temas a serem debatidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

Vide anexo para verificar o indicador 102-22 que complementa o tema.

Estrutura de governança



Conselho de Administração

Órgão máximo de definição dos negócios da Companhia, o Conselho de Administração do Grupo Ourofino conta com seis membros, dos quais quatro externos e independentes, segundo as definições do novo mercado. Eleitos para mandatos de dois anos e destituíveis pela Assembleia Geral, todos os conselheiros recebem remuneração fixa, sem a participação de consultores para definição de valores, adicionais ou bônus relativos à atuação, rescisão ou planos de aposentadoria e previdência. Em linha com as boas práticas de mercado, o presidente do Conselho não acumula função na gestão da Companhia.

As principais funções do Conselho de Administração compreendem a supervisão e aconselhamento da Diretoria; o estabelecimento da orientação geral e direcionamento estratégico dos negócios da Companhia e de suas controladas; autorização de mudança substancial na estratégia; participação em qualquer joint venture, consórcio, sociedade em conta de participação ou empreendimento similar; aprovação do orçamento anual e suas alterações relevantes; e outras atribuições que visam gerir e identificar riscos nas operações da Companhia, bem como a defesa dos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*. Em 2018, o Conselho se reuniu 10 vezes.

De acordo com suas competências legais, estatutárias e regimentais, o Conselho participa das principais decisões estratégicas da Companhia. Questões críticas são comunicadas ao Conselho pela Diretoria, em reuniões com a participação dos conselheiros, que buscam estratégias para resolução e acompanhamento. As informações relevantes são divulgadas ao público.

Diretoria

Formada por dois membros (diretor Presidente e diretor Executivo), responde pela gestão do negócio e administração do dia a dia da Companhia, em linha com as diretrizes relativas à gestão do negócio estabelecidas pelo Conselho de Administração. O diretor Presidente é também um dos acionistas majoritários da Companhia.

Conselho Fiscal

De caráter permanente, é formado por três conselheiros externos e independentes. Suas responsabilidades são fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o Relatório da Administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas



periodicamente pela Companhia; examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício social. Em 2018, foram realizadas seis reuniões.

Comitê de Auditoria Estatutário

Formado por três membros externos independentes, tem como responsabilidades fortalecer o sistema de controle interno e a gestão de riscos na Companhia. Órgão consultivo de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, tem a finalidade de: (I) analisar a contratação e destituição da auditoria independente, (II) revisar e supervisionar as atividades da auditoria interna e externa, (III) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e informações contábeis, (IV) avaliar e monitorar a exposição de risco, e (V) avaliar e monitorar, juntamente com a Administração e auditoria interna a adequação das transações com partes relacionadas. Em 2018, o CAE se reuniu por seis vezes.

Comitê de Inovação

Composto por quatro membros, sendo os dois fundadores do Grupo Ourofino e dois técnicos convidados, é responsável por analisar iniciativas

e formular recomendações a respeito de estratégias e investimentos no campo de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Comitê de Recursos Humanos

Composto por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais dois são externos e independentes, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração. Analisa e sugere ações sobre políticas, estruturas e práticas de recursos humanos, incluindo estratégias e critérios de remuneração, benefícios e avaliações de desempenho, em linha com as melhores práticas adotadas por empresas nacionais e internacionais.

A lista com nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, no website ri.ourofino.com.br.



Ética, integridade e conformidade legal

As atividades do Grupo Ourofino são regidas por um Código de Conduta, acessível pela internet [no site da Ourofino](#) e em todos os canais de contato com os públicos de interesse, que podem encaminhar dúvidas e sugestões. O documento abrange normas concorrenciais, regras anticorrupção, direitos e obrigações dos atores envolvidos na cadeia, além de disposições sobre o meio ambiente, comunicação, bens e recursos, propriedade de documentos, registros financeiros e contábeis.

Para apoiar e orientar as ações de conscientização e engajamento sobre o tema, a Companhia mantém um Comitê de Ética, formado por representantes das áreas de Recursos Humanos, Auditoria Interna e Jurídico. Também conta com ferramentas que permitem que as áreas técnicas façam a gestão de conformidade legal, em linha com as diretrizes institucionais e com o suporte do comitê.

Além disso, conta com dois canais de comunicação formalmente estabelecidos e divulgados a todos os colaboradores, fornecedores e clientes: Linha Aberta Ourofino e e-mail do Comitê de Ética, que se mantêm ativos para relatos de denúncias relacionadas a desvios de ética, conduta ou corrupção, incluindo práticas de suborno, paga-

mentos de facilitação, fraude, extorsão, conluio e lavagem de dinheiro, entre outros. Como reflexo da efetividade das medidas de controles internos adotadas para garantir um ambiente ético, seguro e em conformidade com as exigências legais, não foram registradas em 2018 ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, bem como casos de corrupção.

Durante o processo de integração, os novos colaboradores recebem treinamento sobre o Código de Conduta. O treinamento também está disponível de forma online, com duração de 1 hora, para todos interessados em revisar o assunto. Além disso, em outubro de 2018, durante a SIPATMA, foi realizada uma reciclagem de 20 minutos desse treinamento.

A Companhia entende a necessidade de monitorar permanentemente a adequação de suas normas aos princípios e atitudes da equipe. Por isso, desenvolve estratégias para que 100% dos colaboradores sejam treinados em temas relacionados a Direitos Humanos e anticorrupção. Em complemento ao Código de Conduta, o Canal de Denúncias é o principal instrumento de controle e combate a atos ilícitos na Companhia. Seu funcionamento é isento e confidencial e está

disponível por meio de ligações gratuitas e e-mail.

Em 2018, iniciou o processo que visa à obtenção do Selo Agro Mais Integridade, concedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para as empresas do agronegócio que mantêm uma conduta ética e de responsabilidade social e ambiental.



Gestão de riscos

Para minimizar o impacto de variáveis na administração do negócio e no desempenho de suas atividades, o Grupo Ourofino adota um sistema de gestão de riscos que contempla os principais riscos aos quais está exposta:

- Operacionais (ligados ao negócio, relacionamento com fornecedores, clientes, acionistas, socioambientais e outros).
- Financeiros e de mercado (relacionados às variações cambiais, flutuações das taxas de juros e risco ao crédito).

Esse processo é coordenado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, que define um cronograma de trabalho anual para a gestão de riscos, acompanhando as auditorias internas e externas realizadas nas áreas administrativas e fabris.

As atividades consideram o princípio da precaução, em busca de proteção e geração de valor para a Companhia e seus grupos de interesse, e estão baseadas na matriz de riscos operacionais e financeiros, que é monitorada periodicamente e está disponível no site (ri.ourofino.com).[☞]

Um dos destaques em 2018 foi a realização do processo



de avaliação de riscos e oportunidades para o portfólio de produtos, dos pontos de vista regulatório e de mercado. A validação de fornecedores de produtos técnicos/insu- mos estratégicos na China, como planejada anteriormente, também foi implementada durante o ano e terá continuidade nos próximos exercícios.

Até 2018, esse trabalho foi desempenhado por um consórcio de auditoria, agregan-

do recursos e profissionais internos e externos. Para 2019, a expectativa é fortalecer o processo de gestão de riscos de forma abrangente em toda a Companhia, com a criação de um departamento de Governança, Riscos e Controles. A medida antecipa a obrigação legal das empresas inseridas no Novo Mercado da B3, que prevê a implementação de uma área de *compliance* até 2020.



A young child with dark hair is smiling broadly and hugging a light-colored dog. The image is overlaid with a blue filter and several abstract, rounded rectangular shapes in various shades of blue, some overlapping the image and others floating in the white background.

Desempenho 2018

Operacional

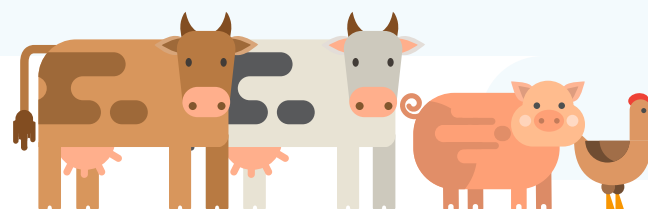
Mercado Veterinário

Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), o consumo mundial de proteína animal aumentará 1,4% ao ano até 2024, o que demandará um incremento de produção de 3,8% no período, para atender a esse cenário. Esse aumento do consumo é estimado não somente devido ao aumento da população mundial, mas também pelo incremento de renda da população, principalmente em países em desenvolvimento, fazendo com que as pessoas busquem alternativas para a alimentação.

O papel do Brasil no aumento da produção

mundial de alimentos é fundamental. Mas para isso acontecer, é necessário aumentar a produtividade, que é um dos principais benefícios da saúde animal – animais saudáveis são mais produtivos, garantindo a segurança alimentar. Diante deste cenário, o Grupo Ourofino contribui com soluções para garantir a alta performance da cadeia produtiva de proteína.

A Organização Mundial de Saúde Animal estima que doenças animais reduzem a produção global de alimentos em pelo menos 20%.



Animais saudáveis e mais produtivos



Alimentos seguros

O mercado pet é um negócio relativamente novo, em constante evolução. As razões são variadas, com destaque para as mudanças sociais e comportamentais da sociedade, que tem oferecido cada vez mais espaço para os pets nos lares e na família. O mercado de saúde para Animais de Companhia tem muito espaço para crescer no Brasil, que conta com a terceira maior população de cães e gatos do mundo (52,2 milhões de cães e 22,1 milhões de gatos), segundo o IBGE. Ainda assim, de acordo com o Sindan, poucos animais recebem medicamentos ou fazem visitas regulares ao médico veterinário.

Após três anos de desempenho moderado, a indústria brasileira de saúde animal voltou a registrar crescimento de dois dígitos em 2018: 11,32%, de acordo com as projeções estimadas pela Companhia.

Os segmentos de aves e suínos foram destaques, em parte motivados pelas exigências de sanidade animal do mercado externo, mas, principalmente, pela estabilização do preço dos grãos, base da alimentação destas espécies, que resulta em maior disponibilidade de recursos para tratamento.

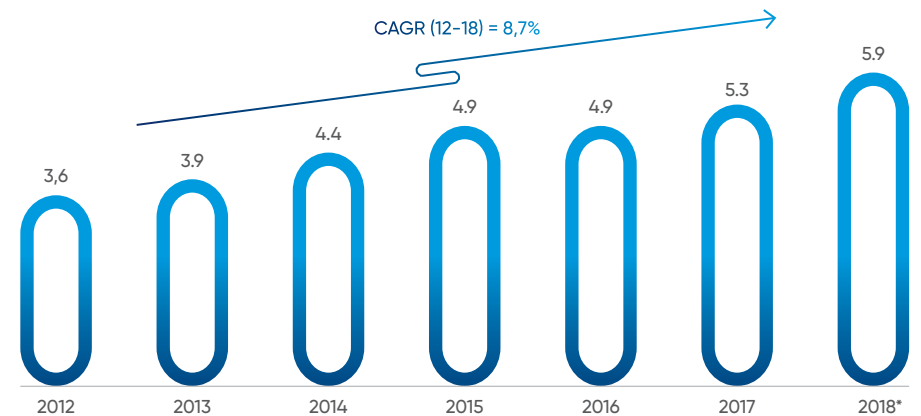
O clima teve influência favorável nas vendas para a região Nordeste e o norte de Minas Gerais, áreas com histórica dependência de chuvas, mas que não registraram seca prolongada no ano.

Para os próximos anos, a expectativa é de que o mercado veterinário mantenha o crescimento sustentado pelo esperado reaquecimento da economia brasileira, ampliando ao mesmo tempo a demanda por proteína animal e a busca por cuidados com os animais de companhia.

Negócio de produtos para Saúde Animal cresce acima da média da economia mundial, puxado pelo desempenho dos segmentos de Proteínas Animais e Animais de Companhia.

Fonte: Sindan

Indústria brasileira de saúde animal - R\$ bilhões



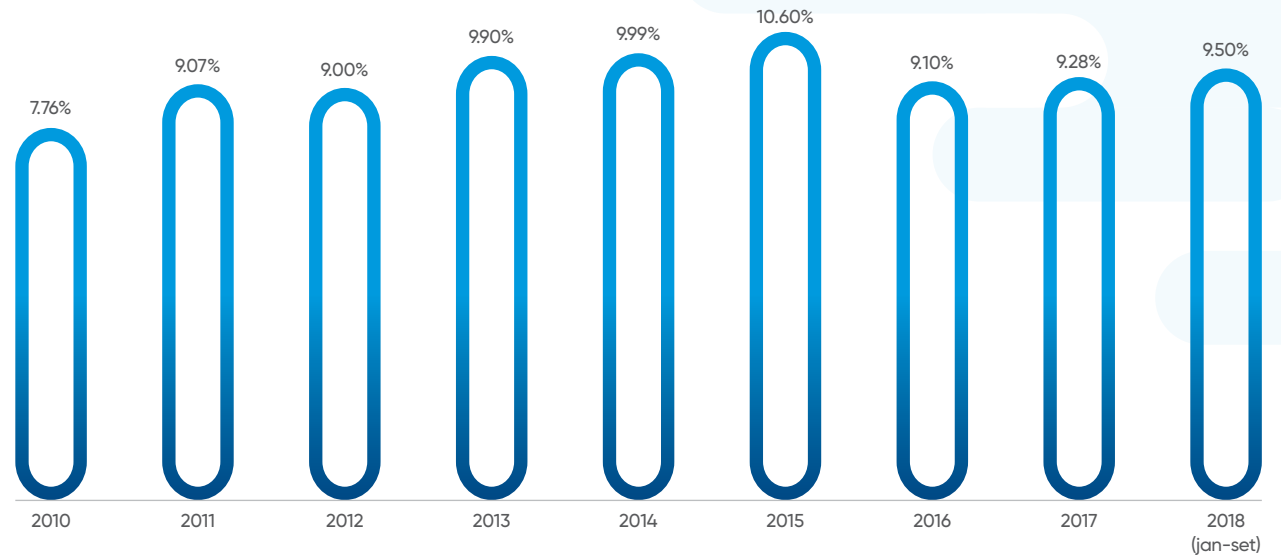
Fonte: 2012 a 2017, Sindan (site).
*2018 estimado pela Companhia.



Animais de Produção

O Grupo Ourofino obteve desempenho acima da média de mercado no segmento, encerrando 2018 com crescimento de 15%. O resultado é creditado ao realinhamento feito nos anos anteriores na estratégia comercial, o que permitiu estabelecer um relacionamento mais próximo com o cliente a partir do programa de geração de demanda, além da segmentação da carteira e diversificação do mix de produtos ofertados.

Evolução do Market Share - Animais de Produção



A estratégia visa à qualidade da receita, baseada não mais em descontos por volume, mas em vendas assertivas, direcionadas às necessidades de cada produtor – que são levantadas pelos estudos de Inteligência de Mercado e pelas visitas em campo dos Consultores Técnicos do Grupo Ourofino, que também realizam treinamentos aos pecuaristas, promovem palestras aos balconistas, dias de campo, aplicação assistida dos produtos, acompanham os resultados, apresentam soluções e implementam protocolos e calendários sanitários.

Para se diferenciar no mercado, a Companhia aposta em

uma relação que vai além da comercialização de produtos. Já são mais de 1 mil participantes em três programas de relacionamento, nos quais são atendidos grupos diferenciados de clientes:

- Aliança, que acompanha e premia o desempenho das revendas e cooperativas.
- Cliente Ouro, para apoiar o consumidor final, ou seja, os pecuaristas.
- Abrangente, voltado para a capacitação técnica e administrativa das centenas de unidades da agroindústria pelo País.

Ao explorar de forma direcionada o portfólio de itens essenciais e de performance para cada grupo, a Companhia aumentou o volume de vendas para os atuais clientes, com consequente redução nas despesas produtivas e logísticas e a recomposição de preços.

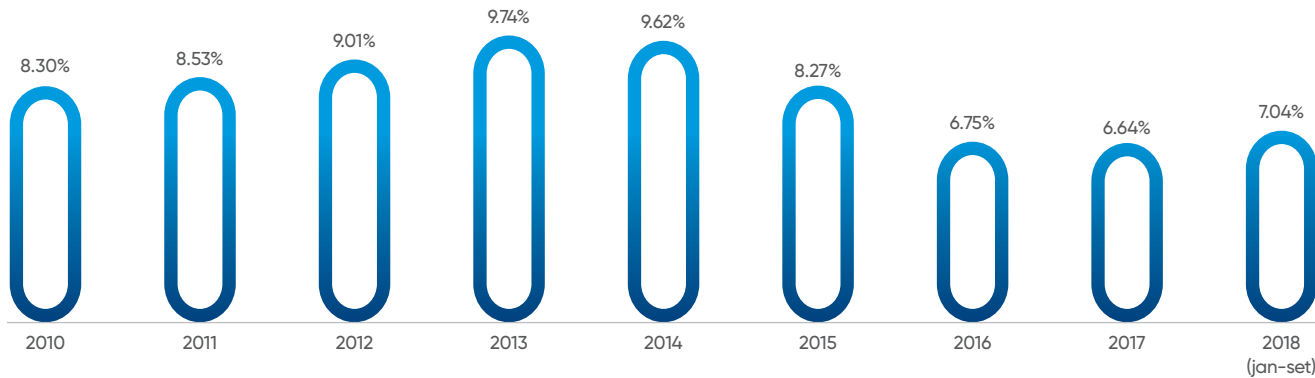
Geração de demanda no campo

- 82 Consultores Técnicos
- 13 mil fazendas cadastradas
- 34 mil visitas a unidades produtivas
- 2.450 mil palestras e treinamentos
- 20% de demanda perante o consumidor final

Animais de Companhia

Em Animais de Companhia, o crescimento registrado no ano foi de 24%. A atuação focada no desenvolvimento da rede de distribuição, no investimento na profissionalização de distribuidores e médicos veterinários e na intensificação de esforços para redução de estoques (*sell out*) foram os principais responsáveis pelo desempenho.

Evolução do Market Share - Animais de Companhia



O Grupo Ourofino encerrou 2018 com 41 distribuidores que atendem 25 mil pontos de vendas em todo o País. Junto com os veterinários, que são os principais influenciadores do consumo de produtos. Por esse motivo, ambos estão no centro da estratégia da Com-

panhia para gerar demanda, na mesma linha de relacionamento adotada em Animais de Produção: realização de visitas para demonstração do portfólio e apoio técnico aos distribuidores, capacitações sobre gestão financeira, de pessoal, planejamento tributário, mar-

keting e outros.

A Companhia também ampliou a positivação de pontos de venda e trabalhou na diversificação do mix, fomentando a aquisição de novos itens de seu portfólio pela carteira atual de clientes.



População de cães e gatos aumenta e pessoas cuidam melhor dos seus animais de estimação.

Influenciadores para geração de demanda

- 38 mil visitas a veterinários
- 17,8 mil participantes em 3,8 mil treinamentos
- 3,4 mil eventos Dia Top Proteção
- 20 eventos Programa do Conhecimento em todo o Brasil



Operações Internacionais

○ México e Colômbia

A internacionalização é um dos vetores do crescimento do Grupo Ourofino. No México, segundo maior mercado veterinário da América Latina, a Companhia cresceu em 2018 52,8% em receita líquida (em reais). Já na Colômbia, terceiro maior mercado veterinário do continente, o incremento foi de 56,7% (em reais). Esses resultados refletem o melhor mix nos períodos e ganhos com câmbio favorável.

○ Animais de Produção

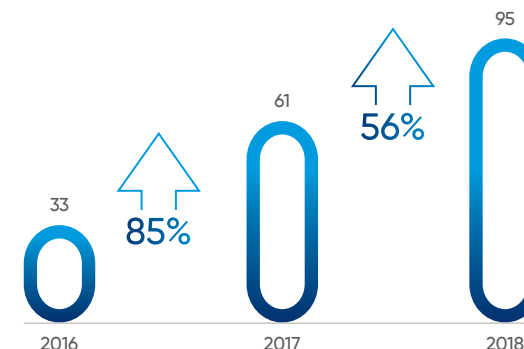
O desempenho no México é consequência de uma evolução que vem ocorrendo nos últimos anos, quando a atuação internacional foi alinhada às mesmas práticas adotadas no Brasil – unindo portfólio, diversificação de canais e prestação de serviços técnicos – e também adaptada às características do mercado local: mais concentrado em grandes produtores, com clima e técnicas de pecuária diferentes das aplicadas no Brasil.

Em 2018, foram realizados dois lançamentos no México. Além disso, as equipes de consultores técnicos e vendedores

foram ampliadas, praticamente dobrando o número de pessoas em campo. Como resultado, a base de clientes cresceu 56% no ano de 2018.

México: incremento da base de clientes

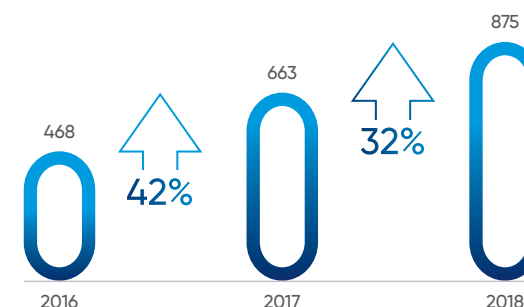
Modelo de negócio - Distribuição
Número de clientes ativos
(grandes animais)



Mais semelhante à produção pecuária brasileira, a Colômbia apresentou elevação de 32% da base de clientes no ano assim como o aumento da participação de mercado para o Grupo Ourofino em 2018. Ao todo, foram promovidos quatro lançamentos de produtos e novas contratações para as equipes comercial e técnica.

Colômbia: incremento da base de clientes

Modelo de negócio - Revendas
Número de clientes ativos
(grandes animais)



○ Animais de Companhia

O Grupo Ourofino replicou o modelo de atuação no Brasil (cultura de *sell out* e investimento no desenvolvimento do setor), reestruturando sua atuação no México e na Colômbia, que passaram a contar com equipes próprias especializadas e distribuidores locais.

No México, o número de distribuidores foi selecionado para focar na exclusividade por região, trazendo resultados imediatos na redução de estoques e no aumento das vendas. Na Colômbia, foram lançados 13 produtos em eventos realizados em Bogotá e Medellín.

Assim como no Brasil, a política de relacionamento com distribuidores

e médicos veterinários – para capacitação técnica e de gestão – foi a base da estratégia aplicada para conquistar mercado em ambos os países.

• Outros países

○ O Peru voltou a fazer parte do rol de 15 países onde o Grupo Ourofino comercializa produtos por meio de representantes técnicos e comerciais. Com o lançamento de quatro novos produtos para estes mercados, o portfólio para Animais de Produção na América Latina, América Central e Rússia foi reforçado, contribuindo para manter o crescimento nestas operações.

Excelência Operacional

No início do ano, as áreas de Manufatura e Suprimentos foram integradas, criando uma nova diretoria de Operações Industriais, responsável pelas atividades de logística, planejamento, produção, manutenção, engenharia e excelência operacional. Este último departamento, também criado em 2018, coordenou a implementação da metodologia LEAN Manufacturing, revisando processos para obter um fluxo operacional mais enxuto e fluido, com aumento de qualidade.

Em busca da melhoria de performance dentro de operações industriais, também passaram a ser monitorados 125 indicadores que garantiram mais confiabilidade, transparência e agilidade às tomadas de decisão. São índices de produtividade, cumprimento ao programa de produção, eficiências energética e hídrica, consumo de vapor, entre outros.

A análise das informações mais estratégicas é compartilhada com a direção no Comitê Gestor, que define planos de ação para aumentar a eficiência, com consequências diretas na qualidade e segurança dos produtos.





Financeiro

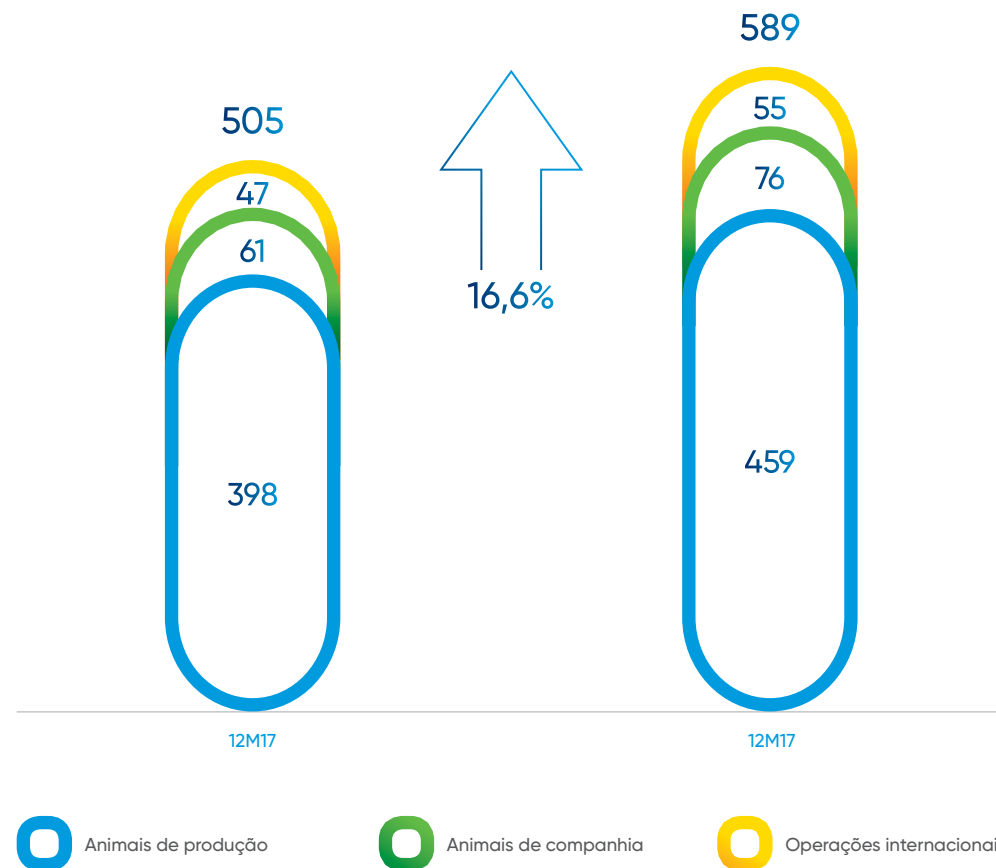
Receita líquida

O Grupo Ourofino apresentou receita líquida de R\$ 589,2 milhões em 2018, um aumento de 16,6% em relação ao ano anterior.

- No segmento de Animais de Produção, a receita líquida foi de R\$ 458,6 milhões, crescendo 15,3%, impactados por aumentos de volume e preço ocorridos em 2018.
- O segmento de Animais de Companhia obteve receita líquida de R\$ 75,6 milhões,

crescendo 23,9% em relação a 2017. Os crescimentos ocorreram substancialmente com aumentos de volume.

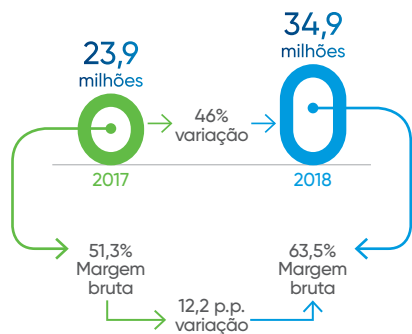
- O segmento de Operações Internacionais apresentou receita líquida de R\$ 55 milhões, um crescimento de 18%. Esse resultado ocorreu principalmente por crescimento em moeda local e com favorecimento do câmbio e foi impactado por decréscimos de vendas para outros países, especialmente por vendas de vacinas contra febre aftosa ocorridas em 2017.



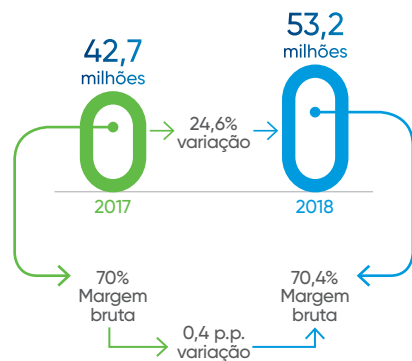
Lucro Bruto e Margem Bruta

A margem bruta foi de 55%, crescendo 1,8 p.p. em relação a 2017.

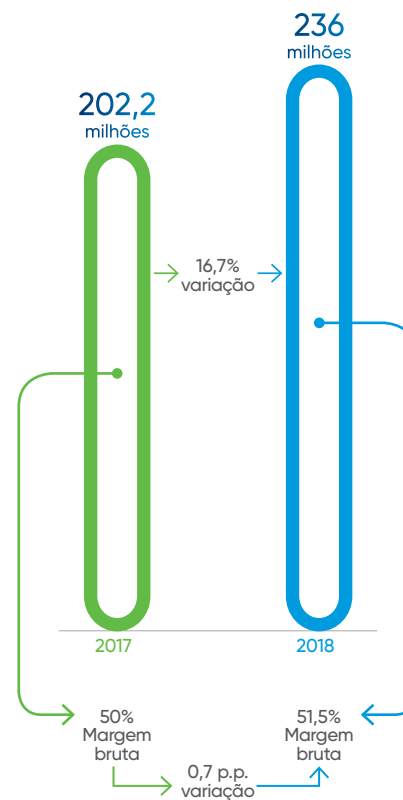
Lucro bruto para Operações Internacionais



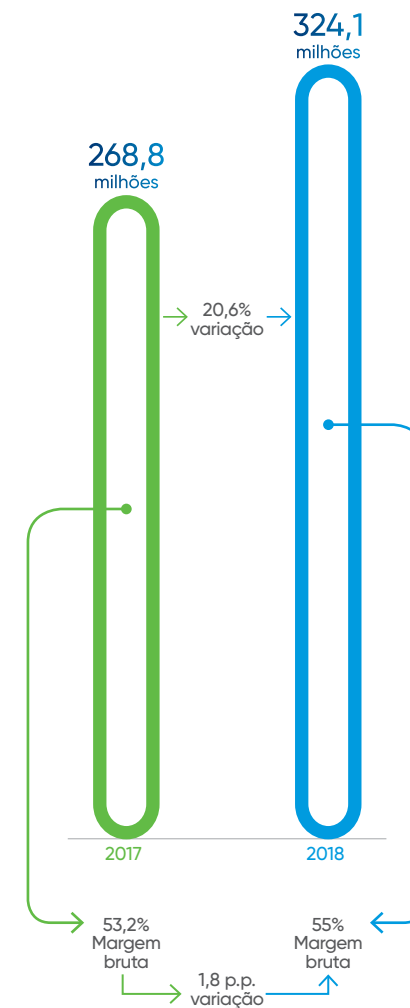
Lucro bruto para Animais de companhia



Lucro Bruto para Animais de Produção

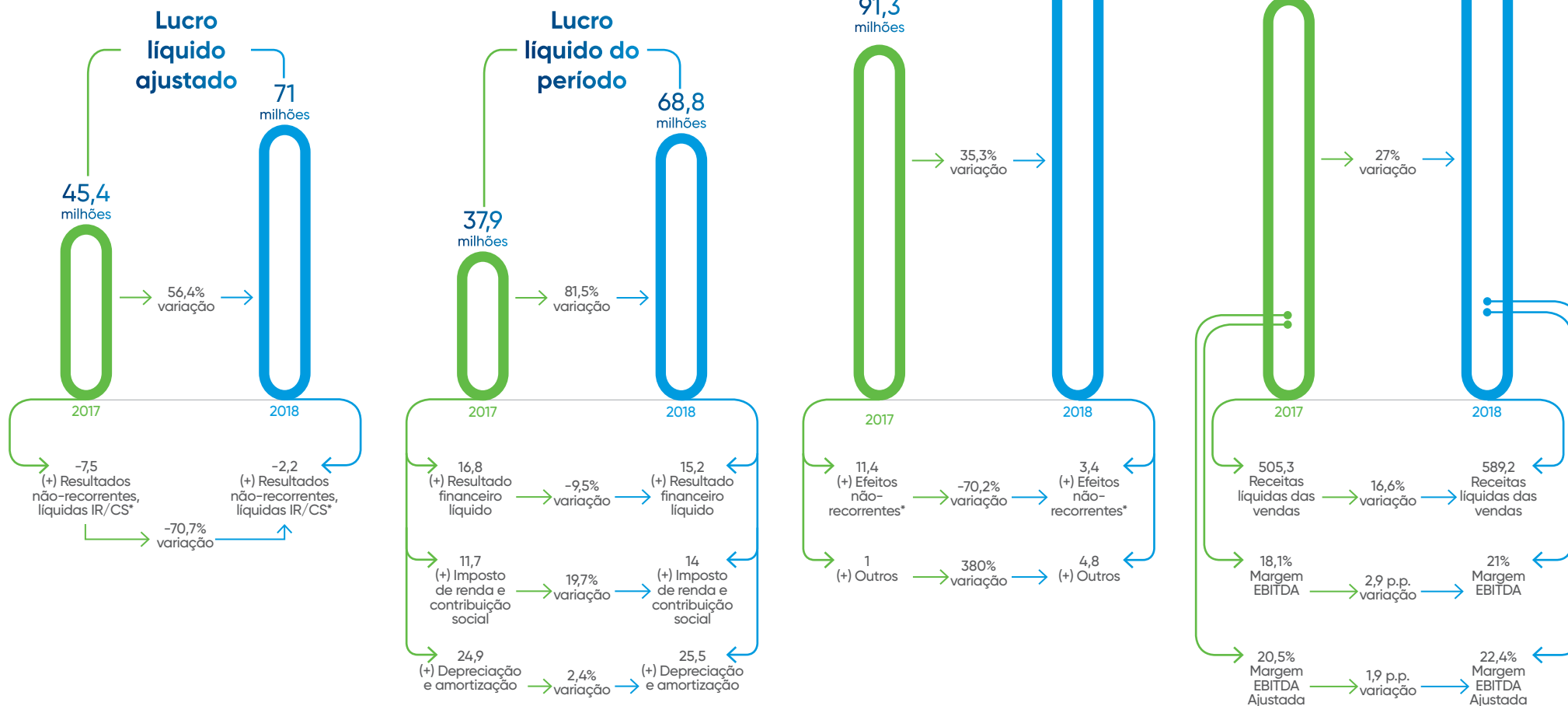


Lucro Bruto



EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA ajustado foi de R\$ 131,7 milhões, com margem de 22,4%, um crescimento de 1,9 p.p. em relação a 2017, refletindo ganhos de margem bruta ao longo de 2018.

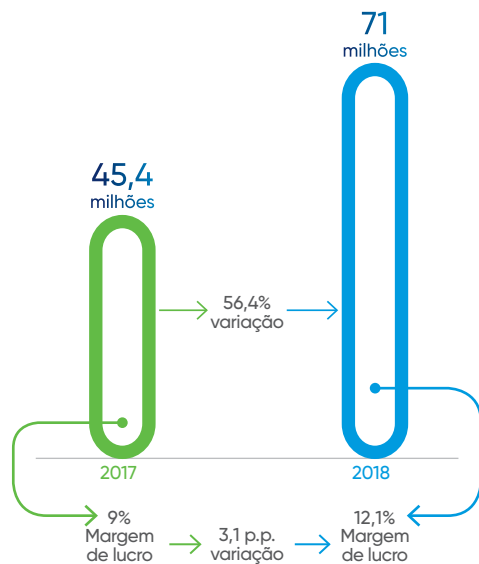


Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida somou R\$ 15,2 milhões em 2018, uma redução de 9,5% em relação a 2017. O custo médio de dívida foi de 7,22% a.a. no 4T18 contra 6,84% a.a. no 4T17 e reflete os desembolsos de financiamentos da FINEP com custos mais alinhados aos praticados no mercado.

Lucro líquido

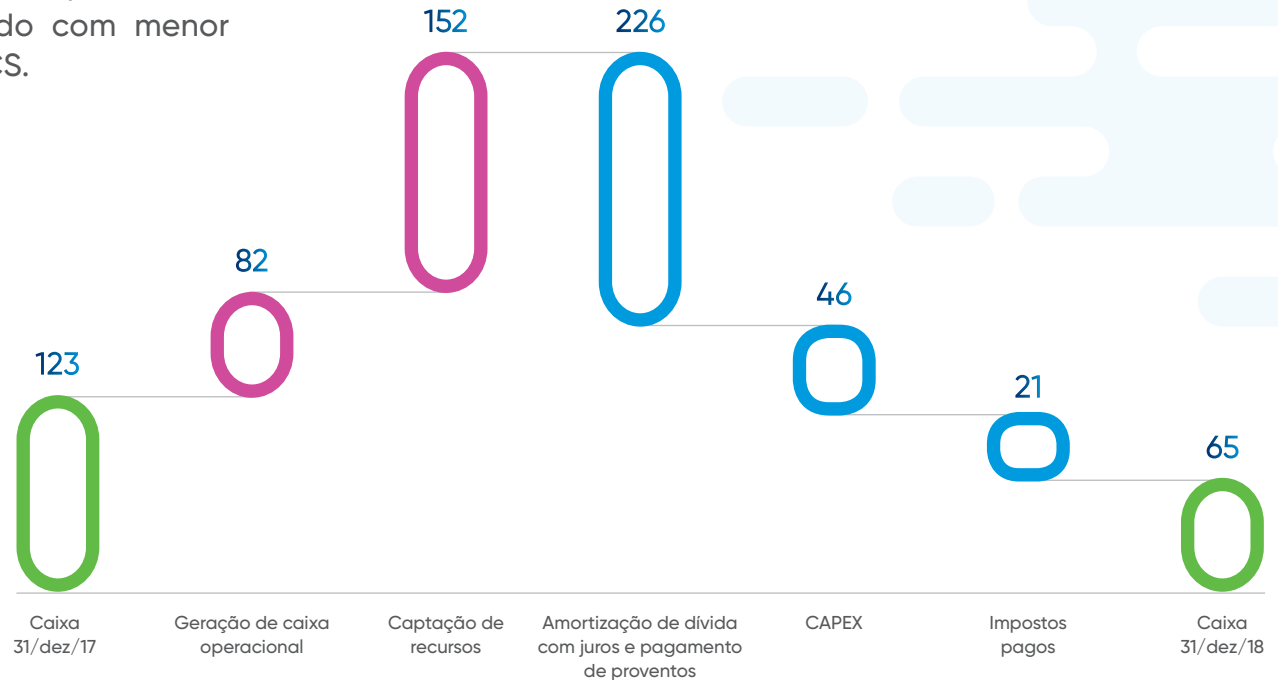
O lucro líquido ajustado foi de R\$ 71 milhões, com margem líquida de 12,1%, um crescimento de 3,1 p.p. em relação a 2017, refletindo ganhos em margem EBITDA ajustada, combinado com menor percentual de impostos sobre lucro antes de IR e CS.



Posição de Caixa

Em 2018, foi registrada geração operacional de caixa de R\$ 82 milhões, impactada pelo aumento nos volumes de estoques em função de compras maiores de insumos na China. Destacam-se, ainda, a amortização de dívidas, pagamentos de juros e de proventos,

totalizando R\$ 226 milhões. As captações somaram R\$ 152 milhões no período, com rolagem da dívida e melhora do perfil, com endividamento de longo prazo chegando a ¾ do total da dívida bruta. O custo médio de dívida em 30 de dezembro de 2018 era de 7,22% a.a., contabilizando os custos de derivativos e fianças associadas.



Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Em 2018, o valor adicionado líquido à disposição da Companhia totalizou R\$ 245.746 mil. Esses recursos foram distribuídos da seguinte forma:



Mercado de Capitais

Negociadas desde outubro de 2014 na B3, sob o ticker OFSA3, as ações ordinárias do Grupo Ourofino registraram crescimento de 41,5% no ano, encerrando o ano cotadas a R\$ 33,70. No mesmo período, o Ibovespa (índice que reúne as ações com maior liquidez na Bolsa de Valores de São Paulo) apresentou valorização de 15%.

O volume médio diário de negociação totalizou R\$ 536,5 mil, com uma média de 67 negócios/dia.

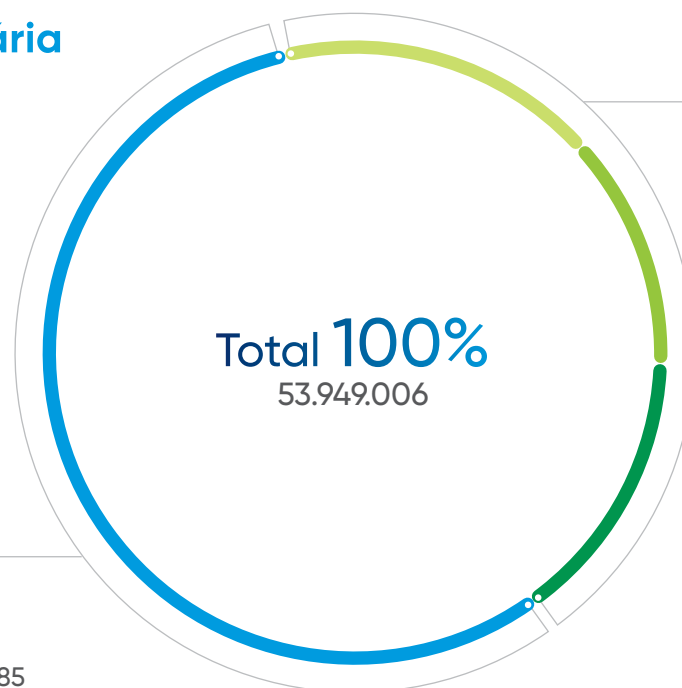
Durante o ano, foram distribuídos R\$ 16.351.229,07 de dividendos aos acionistas, a título de remuneração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Relacionamento com o mercado

- Participação em cinco conferências com investidores.
- Realização do evento Ourofino Day, em novembro, com a participação recorde de mais de 100 pessoas.
- Realização de 94 reuniões presenciais com analistas e 112 reuniões por telefone.
- Participação do CFO e do presidente em todas as teleconferências trimestrais de resultados.



Estrutura acionária em 31/12/2018



Acionistas

56,31% Acionistas fundadores
Ações Ordinárias: 30.378.585

Free Float

- 16,94% General Atlantic
Ações Ordinárias: 9.138.407
- 12,26% BNDESPar
Ações Ordinárias: 6.613.960
- 14,49% Outros
Ações Ordinárias: 7.818.466

Para mais informações sobre os resultados financeiros do Grupo Ourofino, [clique aqui.](#)



GRI 102-8

Pessoas

Estimular a valorização e o desenvolvimento das pessoas faz parte da atuação do Grupo Ourofino, que encerrou 2018 com 1.118 colaboradores, sendo 1.059 no Brasil e 59 no México e na Colômbia.

Em 2018, a diretoria de Recursos Humanos intensificou as ações iniciadas anteriormente, em conjunto com a alta administração e os colaboradores,

buscando um alinhamento integrado com o negócio e soluções práticas para as pessoas.

Neste contexto estratégico, foi aprovado o Plano Diretor de Pessoas que norteia a atuação da Companhia para os próximos cinco anos e tem como desafio engajar todos os colaboradores, trazendo a visão sobre pessoas e suas oportunidades futuras. O plano também busca criar va-

lor para o negócio, reforçando a presença do capital humano no centro das transformações organizacionais, sustentando os três pilares de produtividade: Criação de valor, Adaptabilidade e Mais qualidade.

O escopo é orientado por 10 dimensões definidas de acordo com a estratégia de atuação da diretoria de Recursos Humanos. Elas são interligadas no de-

envolvimento do planejamento e, em cada dimensão, estão contempladas macro ações e um cronograma com marcos ao longo do plano. Essas dimensões conversam com as principais ideias e tendências que guiarão ou já guiam a Companhia no gerenciamento de seu capital humano.

Vide anexo para verificar os indicadores 401-1, 401-3 e 405-1 que complementam o tema.





As ações são voltadas às melhorias de clima organizacional, estratégias focadas no reconhecimento, meritocracia, atração e retenção, planos de desenvolvimento e mapeamento de colaboradores-chave e potenciais talentos, evolução do modelo de gestão de desempenho, alterações em programas de captação e seleção de candidatos bem como iniciativas voltadas à qualidade de vida e programas familiares.

Para que estas ações estratégicas sejam implementadas e absorvidas pelos colaboradores, a diretoria de Recursos Humanos continua desempenhando seu papel no processo de incorporação do propósito da Companhia e de resgate dos pilares que elevaram o patamar humano do Grupo Ourofino. Nesse sentido, teve continuidade o processo de engajamento do público interno, por meio do programa Diálogos com o RH, que busca identificar as principais necessidades do público interno e atuar nas resoluções de problemas que possam impactar nos resultados das equipes.

Clima organizacional

Após um recente período de mudanças estruturais, o sentimento de satisfação dos colaboradores está em fase de transição, como demonstrou a Pesquisa de Clima Organizacional aplicada no ano. O levantamento contou com 57% de adesão e apontou uma média geral de 3,5 no total de 5 pontos. Para colocar em prática os planos de ação para melhoria do índice, foi criado o Comitê de Clima Organizacional, alinhado e apoiado pela alta administração, que

participam com alguns membros no comitê.

Tendo como principal objetivo a escuta ativa dos colaboradores (incluindo gestores e alta administração), alinhamentos com o mercado externo para entendimento das melhores práticas e intenso foco e execução do Plano Diretor, o Grupo Ourofino buscará manter uma equipe de alta performance para continuar alcançando resultados positivos e manter os valores/pilares da Companhia, com clima organizacional positivo.



Treinamentos

Em 2018, o Programa de Liderança na Prática (PLP) teve continuidade, com treinamentos comportamentais para gestores. Além disso, o PLP começou a ser aplicado entre as equipes, para que os colaboradores também sejam treinados na cultura e atitudes esperadas pela Companhia. Para tanto, foram priorizadas as diretorias de Operações Industriais e Comercial (Animais de Produção e Animais de Companhia). Em paralelo, foram realizados treinamentos técnicos e obrigatórios (Normas Regulamentadoras), além dos treinamentos operacionais cotidianos referentes a procedimentos internos da Companhia.

Foram realizadas ainda campanhas de engajamento em produtividade com consultoria externa voltada, especialmente, para a área de Operações Industriais, em prosseguimento à disseminação da cultura do Grupo Ourofino para todos os níveis hierárquicos.

Vide anexo para verificar o indicador 404-1 que complementa o tema.

Benefícios

Os colaboradores podem aderir ao plano de previdência privada (PGBL e VGBL), com aporte das empresas participantes do Grupo Ourofino, conforme regra estabelecida e alinhada com o mercado. Em 2018, as contribuições da Companhia somaram R\$ 1.006.983,76, distribuídas entre 397 colaboradores participantes, com média de 3% do salário individual aplicado. O montante representa um aumento de 6,9% nos investimentos comparados ao ano anterior, refletindo o incremento do número de participantes em relação a 2017 (370 pessoas).

O Grupo Ourofino também oferece benefícios como plano médico e odontológico, alimentação na sede (100% subsidiada pela Companhia) e vale-refeição aos colaboradores externos, transporte fretado (100% subsidiado), auxílio-creche, cartão farmácia, com descontos padronizados em redes de drogarias e débito na folha de pagamento, e cartão alimentação, para compras em supermercados como opção aos que optam por não receber a cesta básica. A Companhia oferece ainda concessão de subsídio educacional para cursos de formação e de idiomas.

Saúde e Segurança

Para promover o equilíbrio entre os aspectos profissional e pessoal dos colaboradores foi criado em 2018 o Programa de Qualidade de Vida Viva Mais, que integra as ações relacionadas à saúde ocupacional, segurança no trabalho, benefícios, voluntariado, esporte e lazer. A proposta é conscientizar os colaboradores, disseminando conhecimento e ferramentas que permitam torná-los responsáveis pela gestão de sua própria saúde, além de engajá-los para questões sociais.

Vide anexo para verificar os indicadores 403-5 e 403,8 que complementam o tema.

Iniciativas do Viva Mais

- Grupos de longevidade saudável e de saúde mental
- Vacinação contra influenza
- Vermifugação
- Campanhas: saúde da voz, conjuntivite, doação de sangue, drogas, DST, prevenção da dengue, incentivo à amamentação e combate ao câncer de mama e de próstata
- Programa de Voluntariado
- Dia Animado
- Confraternização de final de ano para colaboradores



Com o tema central sobre Prevenção, foi realizada a II Semana da Saúde, oferecendo aos colaboradores palestras sobre cuidados com a saúde emocional, precauções para evitar doenças – nas áreas administrativas, também um módulo específico sobre doenças osteomusculares, saúde auditiva e orientações de primeiros socorros. Para 2019, a meta é a criação de um grupo de apoio aos colaboradores hipertensos e a ampliação de ações de saúde com dias de caminhada, dia da família, campanhas sobre câncer de pele, entre outros.

Pela natureza de sua operação, a Companhia mantém um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) no qual são identificadas as ameaças físicas, químicas e biológicas juntamente com suas respectivas tratativas. Os mapeamentos de riscos (de acidentes e ergonômicos), monitoramento e planos de ação desenvolvidos nos programas de Análise Ergonômica do Trabalho (AET), de Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO) e de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) são regulamentados por normas federais e da medicina do trabalho.

Dentro do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, conta com o Comitê Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA), o Comitê de Segurança Executivo e o Comitê de Sinistralidade.

Atendimento de saúde ao colaborador

- 2 médicos de família durante 16 horas semanais: atendimento clínico, emissão e autorização de guias de exames, caso necessário.
- 1 coleta de exames laboratoriais por semana: na própria Companhia, antes do início da jornada, para pedidos médicos internos ou externos.

CIPA

Representantes são colaboradores eleitos pelos funcionários e indicados pelo empregador.

Reuniões mensais, seguindo as normas do Ministério do Trabalho.

Comitê de Segurança Executivo

Composto por membros da gerência com papel de validação dos procedimentos junto da área de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA).

Comitê de Sinistralidade

Integra as áreas de Medicina, Recursos Humanos e operadora do convênio médico contratado.

Reuniões mensais abordando temas das empresas do grupo: saúde animal, pet e agronegócio.

Objetiva reduzir custos assistenciais de saúde e discutir estratégias para a utilização consciente do convênio médico.



Comunidade

O envolvimento do Grupo Ourofino com a comunidade começa pelas ações realizadas com a família de seus colaboradores. A cada ano, é realizado o Dia Animado, confraternização em comemoração ao Dia das Crianças. Em 2018, a Companhia resgatou o orgulho e o sentimento de pertencimento, ao convidar não apenas os colaboradores e seus filhos, como também os cônjuges para participar das atividades de lazer e recreação.

Construir e nutrir relações são alguns dos propósitos mais evidentes na forma como o Grupo Ourofino entende o seu papel social em relação às suas partes interessadas. Por isso, durante o processo de revisão da Materialidade em 2018, foi realizado um fórum presencial com membros da comunidade de Cravinhos e Ribeirão Preto (comunidades do entorno), para tratar de temas como diversidade e empregabilidade de jovens.

Ciente de seu papel, a Companhia vislumbra, a partir do investimento em projetos sociais, reduzir impactos e riscos socioambientais e se aproximar cada vez mais dos moradores da região onde está inserida.

Projetos Sociais

Em 2018, o Grupo Ourofino investiu aproximadamente R\$ 854,5 mil em projetos sociais em benefício de diferentes segmentos da sociedade.

Destes, R\$ 747 mil são relativos à Lei de Incentivo Fiscal, por meio da Lei Rouanet, Programa de Incentivo ao Esporte (PIE), Programa de Ação Cultural (ProAc), Programas Nacionais de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e à Saú-

de da Pessoa com Deficiência (Pronas), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e Fundo Municipal do Idoso de Ribeirão Preto. O valor é 13,5% maior ao destinado em 2017.

Outros R\$ 107,5 mil foram apoios viabilizados por meio de Investimento Social Privado, incluindo projetos de alcance nacional, como a Fundação Abrinq, Associação de Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e outros da comunidade local.



Projeto	Fundo	Investimento
2018 - Basquete - Sub 13 - Fase VI	PIE	R\$ 10.556,55
Educa Judô	PIE	R\$ 16.299,70
Pedalando para o futuro - Núcleo Cravinhos	PIE	R\$ 69.999,90
Liga Desportiva - Serrana	PIE	R\$ 28.420,49
Cia Mináz	ProAc	R\$ 10.157,50
Festival da Cultura Caipira: Raízes da Nossa Gente	ProAc	R\$ 7.806,55
Apresentação - comédia romântica Sylvia	ProAc	R\$ 64.222,40
Cão Guia - documentário	ProAc	R\$ 43.090,19
Cia Minaz	Rouanet	R\$ 190.000,00
Atos e Palhaços	Rouanet	R\$ 32.222,00
Polo	Desporto	R\$ 27.000,00
Educa Judô	Desporto	R\$ 27.000,00
Casa do Vovô	Fundo do Idoso	R\$ 27.000,00
Lar Padre Euclides	Fundo do Idoso	R\$ 27.000,00
FAEPA	PRONON	R\$ 55.555,00
APAE Catanduva	PRONAS	R\$ 5.000,00
Interação	PRONAS	R\$ 50.000,00
Casa da Criança	Criança e Adolescente	R\$ 18.500,00
ADEVIRP	Criança e Adolescente	R\$ 18.500,00
ONG Sara	Criança e Adolescente	R\$ 18.500,00
Lei de incentivo fiscal		R\$ 746.830,28

Voluntariado

A Companhia continua conectando os colaboradores aos projetos e ações sociais por meio do grupo de voluntariado, agora integrado ao programa Viva Mais. Em 2018, foram registradas 260 horas de trabalhos voluntários, com destaque para a doação e distribuição de 315 brinquedos para crianças das comunidades de Ribeirão Preto e Cravinhos, mentoria no projeto Projete (capacitação de jovens nas áreas de finanças e empreendedorismo), jantares beneficentes e campanhas.





Materialidade

A velocidade das transformações no comportamento do consumidor, nas relações de trabalho, nos processos produtivos e nos ambientes econômico, social e ambiental exige que as empresas revejam com frequência suas formas de atuação para continuarem alinhadas às expectativas dos *stakeholders*. Motivado por este propósito, o Grupo Ourofino revisou em 2018 seu processo de Materialidade, revisitando os temas aplicados há quatro anos.

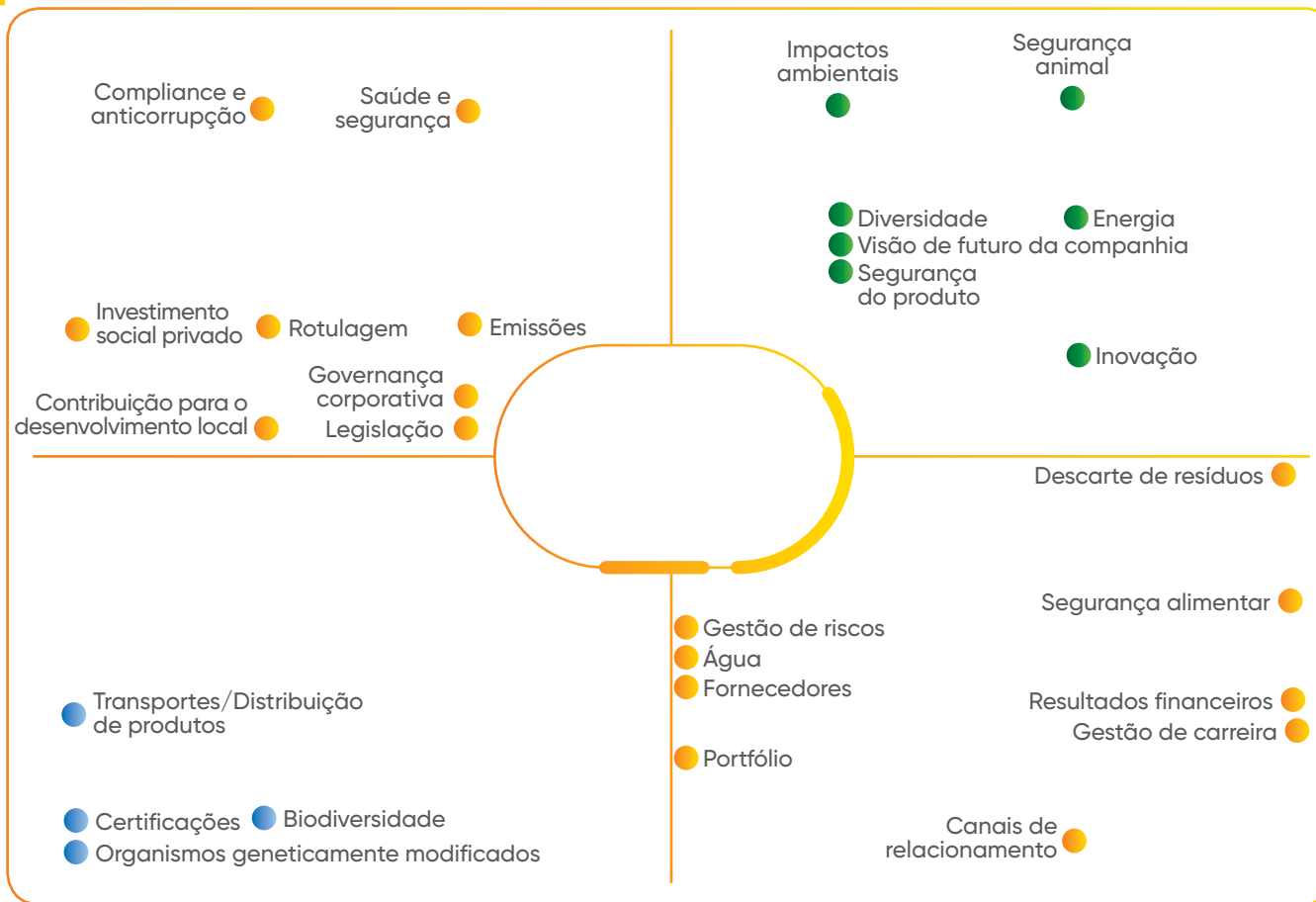
A Companhia deu voz aos seus públicos-alvo internos e externos com o objetivo de identificar e avaliar os conteúdos mais relevantes para o negócio, convidando todas as partes interessadas para contribuir no debate.

Para engajar os diferentes públicos, foi aplicada uma pesquisa online, em três idiomas (português, espanhol e inglês). A construção do questionário levou em consideração as diretri-

zes da GRI Standards, o Relatório de Sustentabilidade Ourofino 2017, a Política de Sustentabilidade e *benchmarks* do setor de saúde animal.

Do total de 164 pessoas convidadas, 35% responderam à pesquisa, representando uma parcela significativa das partes interessadas. Nas cidades de Ribeirão Preto e Cravinhos, onde está localizada a sede da Companhia, foi promovido ainda um painel presencial com a participação de representantes do poder municipal, associações de classe e gestores de áreas estratégicas do Grupo Ourofino.

Após a finalização da pesquisa, foi realizado um workshop com a diretoria do Grupo Ourofino, com o objetivo de priorizar os temas materiais da Companhia. Nesse encontro, foi apresentada a Matriz de Materialidade, construída a partir dos resultados da consulta aos *stakeholders*.



Ourofino

Os resultados da Matriz de Materialidade orientam o conteúdo deste Relatório, além de ser uma ferramenta para a priorização de ações, criação de metas e integração das práticas de sustentabilidade à estratégia e gestão da Companhia pelos próximos anos.

Durante o workshop, também foram apresentados 10 temas adicionais que surgiram tanto na pesquisa como nas discussões presenciais.

Com base nessas informações, a diretoria e o presidente do Grupo Ourofino debateram as prioridades e, por meio de votação, elegeram um conjunto de seis temas. Cada um deles foi correlacionado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e com a GRI Standards.

Temas materiais e seus limites

Tema material	Descrição	ODS	GRI	Capitais	Stakeholder	Operações
Segurança animal	Conhecer as ações do Grupo Ourofino em prol da saúde e segurança dos animais, em especial, no que diz respeito ao manejo, aplicação e testes.	15	FP1; FP11; FP12; FP13	Natural, Social e de relacionamento	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes e mídia	Todas as operações
Inovação	Conhecer os investimentos realizados em projetos de inovação e tecnologia sustentável, para gerar valor aos clientes.	9	102-15	Intelectual, Humano, Social e de relacionamento, Natural	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, comunidades, entidades financeiras e mídia	Todas as operações
Validação de fornecedores	Conhecer as práticas do Grupo Ourofino para gestão de seus fornecedores, assim como para inserção de critérios de sustentabilidade nos processos de compras.	8, 12, 17	308-1; 308-2; 414-1	Financeiro, Humano, Social e de relacionamento	Colaboradores, fornecedores, clientes, mídia, governo, acionistas, comunidades, entidades financiadoras.	Todas as operações
Segurança do produto	Conhecer a gestão da Companhia em prol da saúde e segurança dos seus consumidores ou terceiros.	12	416-1; 416-2; 417-1; 417-2; 417-3	Manufaturado, Intelectual, Social e de relacionamento	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, comunidades e mídia	Todas as operações
Visão de futuro da companhia	Propósito da Companhia, incrementação de portfólio futuro, indústria 4.0.	9	102-15	Intelectual	Colaboradores, fornecedores, clientes, mídia, governo, acionistas, comunidades, entidades financiadoras.	Todas as operações
Impactos ambientais e preservação ambiental	Conhecer os impactos ambientais significativos do Grupo Ourofino, assim como as ações de mitigação.	6, 7, 12, 13, 14, 15	302-1; 302-3; 302-4; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5; 304-2; 305-1; 305-2; 305-4; 306-2; 306-4; 306-5	Intelectual, Humano, Social e de relacionamento, Natural	Colaboradores, fornecedores, clientes, mídia, governo, acionistas, comunidades, entidades financiadoras.	Todas as operações

Segurança animal

O bem-estar animal está intrinsecamente ligado à segurança alimentar e à produtividade dos rebanhos. Ciente disso, o Grupo Ourofino mantém uma postura responsável e sustentável com relação aos testes e procedimentos de gestão, manejo, reprodução, nutrição, sanidade e bem-estar para os quase 5,5 mil animais abrigados no Centro de Pesquisa Veterinária (CPV), na cidade de Guatapar (SP).

Esta filosofia também  disseminada para a cadeia, por meio dos treinamentos realizados pela área técnica da Companhia nos temas de nutrição e silagem, manejo racional, casqueamento e outros para profissionais do campo oferecidos gratuitamente pelo Centro Técnico de Capacitação (CTC), localizado no CPV em Guatapar.

Com a intensificação das pesquisas, o número total de animais criados ou processados em Guatapar cresceu quatro vezes no último ano. A Companhia não possui política específica para tratar o tema, mas todos os estudos e testes conduzidos em 2018 no biotério foram realizados dentro dos padrões de segurança determinados pelas legislações brasileira e internacional.

A Companhia tem o compromisso de produzir e comercializar produtos para a saúde dos animais,

trabalhando com os mais altos níveis de segurança e qualidade. Todas as pesquisas relacionadas a animais, para validação dos protocolos e métodos a serem utilizados passam pelo crivo da Comissão de tica no Uso de Animais (CEUA) da Companhia. Já os processos que envolvem soluções de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) são encaminhados para a aprovação da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), subordinada ao Ministério do Meio Ambiente. Em 2018, assim como no ano anterior, nenhum acidente ou incidente no

manejo de animais foi registrado na fazenda do Grupo Ourofino.

A Companhia também acompanha as inovações nas vias de aplicação de medicamentos e vacinas, como a substituição de agulhas por adesivos capazes de amplificar a capacidade produtiva ao mesmo tempo em que reduzem os efeitos colaterais.

Vide anexo para verificar os indicadores FP1, FP11 e FP12 que complementam o tema.

Principais regulações seguidas pelo Grupo Ourofino

Nacionais

- Lei 11.794 (Lei Arouca) de 8/10/2008, que estabelece os procedimentos para uso de animais em experimentação científica, regulamentada pelo decreto n. 6899 de 15/07/2009, que dispõe sobre a composição do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

Internacionais

- (U.S.A - Food and Drug Administration) VICH GL43 – Target Animal Safety Guidelines for Veterinary Pharmaceutical Products. Guidance for Industry – Abril/2009.
- VICH GL44 – Guideline on target animal safety for veterinary live and inactivated vaccines. Julho/2008.



GRI 103-2 | 103-3 | 416-2 | 417-2

Segurança do produto

O Grupo Ourofino faz parte de uma cadeia alimentar e o seu comprometimento com a qualidade e segurança permite oferecer um portfólio de produtos e soluções que sustentam as escolhas cada vez mais exigentes dos pecuaristas e consumidores em busca de alimentos seguros e saudáveis.

A segurança e a qualidade são acompanhadas, pela área de Qualidade, em todos os processos de produção, desde a compra dos insumos até à distribuição, sendo também reali-

zados estudos de estabilidade de prateleira (*shelf live*) durante o período de validade.

Ao garantir a segurança, potência, identidade e performance de seus produtos, o Grupo Ourofino busca a eficácia dos itens de seu portfólio, aplicando um conjunto de padrões e procedimentos de qualidade para mensurar, controlar e garantir a conformidade de acordo com as Boas Práticas de Fabricação (GMP). Mantém também procedimentos internos para estabelecer tempestivamente a inves-

tigação de desvios, descarte e incineração de lotes caso ocorram não-conformidades que possam comprometer a utilização do produto e/ou contaminação do meio ambiente.

A melhoria de processos, aparentemente simples, também resulta em maior segurança dos produtos, a exemplo do intertravamento automatizado das portas de acesso às linhas de produção, que elimina o risco de contaminação, e a impressão a laser nas embalagens, o que impede a falsificação de produtos.

Anos antes da exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Grupo Ourofino já mantinha um setor de Farmacovigilância, com um total de 5 pessoas, que avalia os dados reportados por seus clientes e técnicos em campo à central de atendimento, capaz de agir rapidamente sobre eventuais desvios de qualidade, endereçando internamente as medidas necessárias para ga-

rantir a melhoria contínua dos produtos e processos.

A Companhia obedece integralmente ao conjunto de regras determinado MAPA e acolhe compêndios, regulamentações e guias internacionais, como as Farmacopeias Americana, Britânica e Europeia, Normas metrológicas NBRs, Codex Alimentarius e outros.

Nenhuma multa, advertência ou penalidade por não-conformidades a regulamentos ou códigos voluntários relativos ao fornecimento ou uso de produtos e serviços foi aplicada no decorrer de 2018. Da mesma forma, não houve queixas sobre incidentes relacionados à rotulagem de produtos.

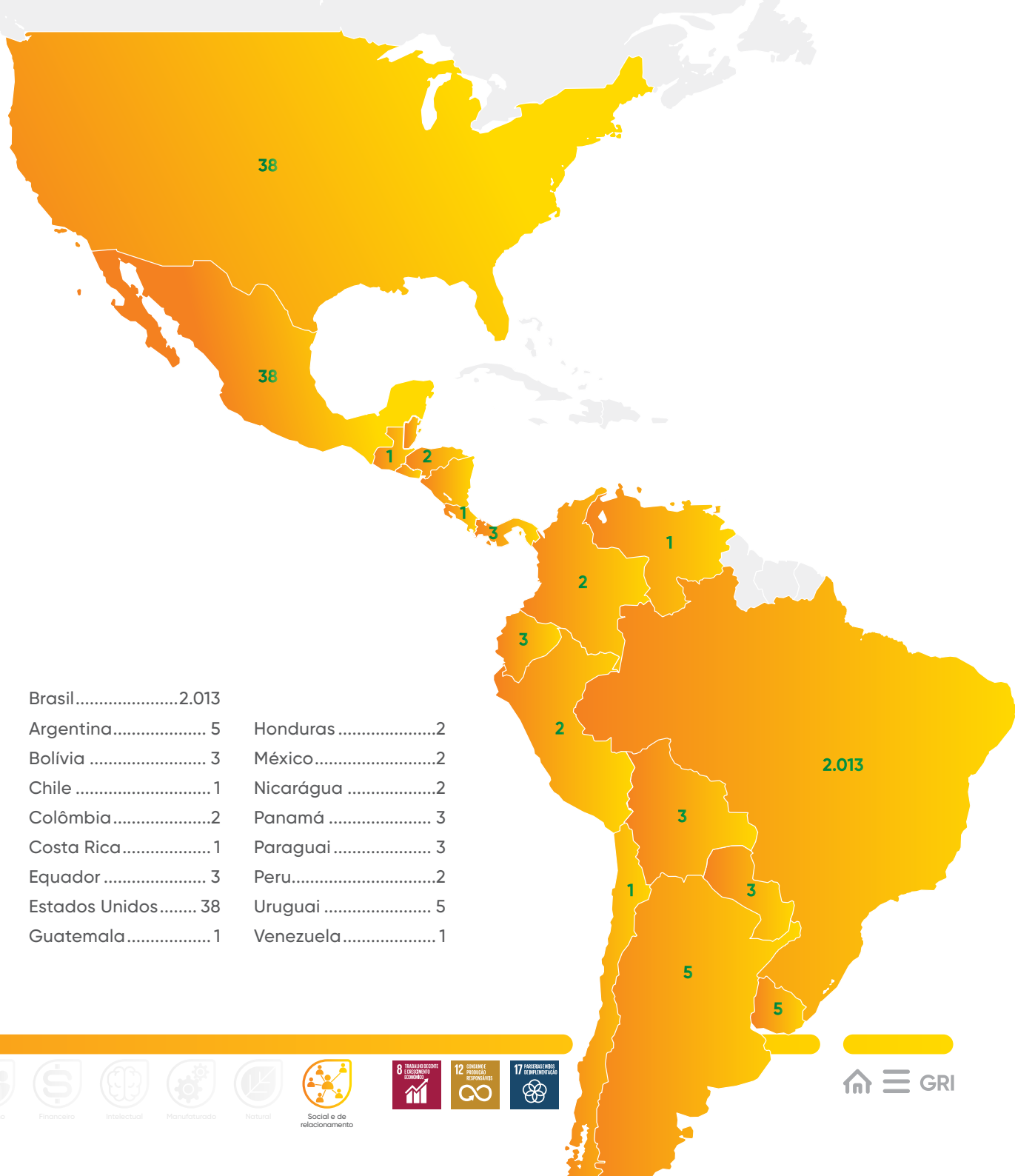
Vide anexo para verificar os indicadores 416-1, 417-1 e 417-3 que complementam o tema.

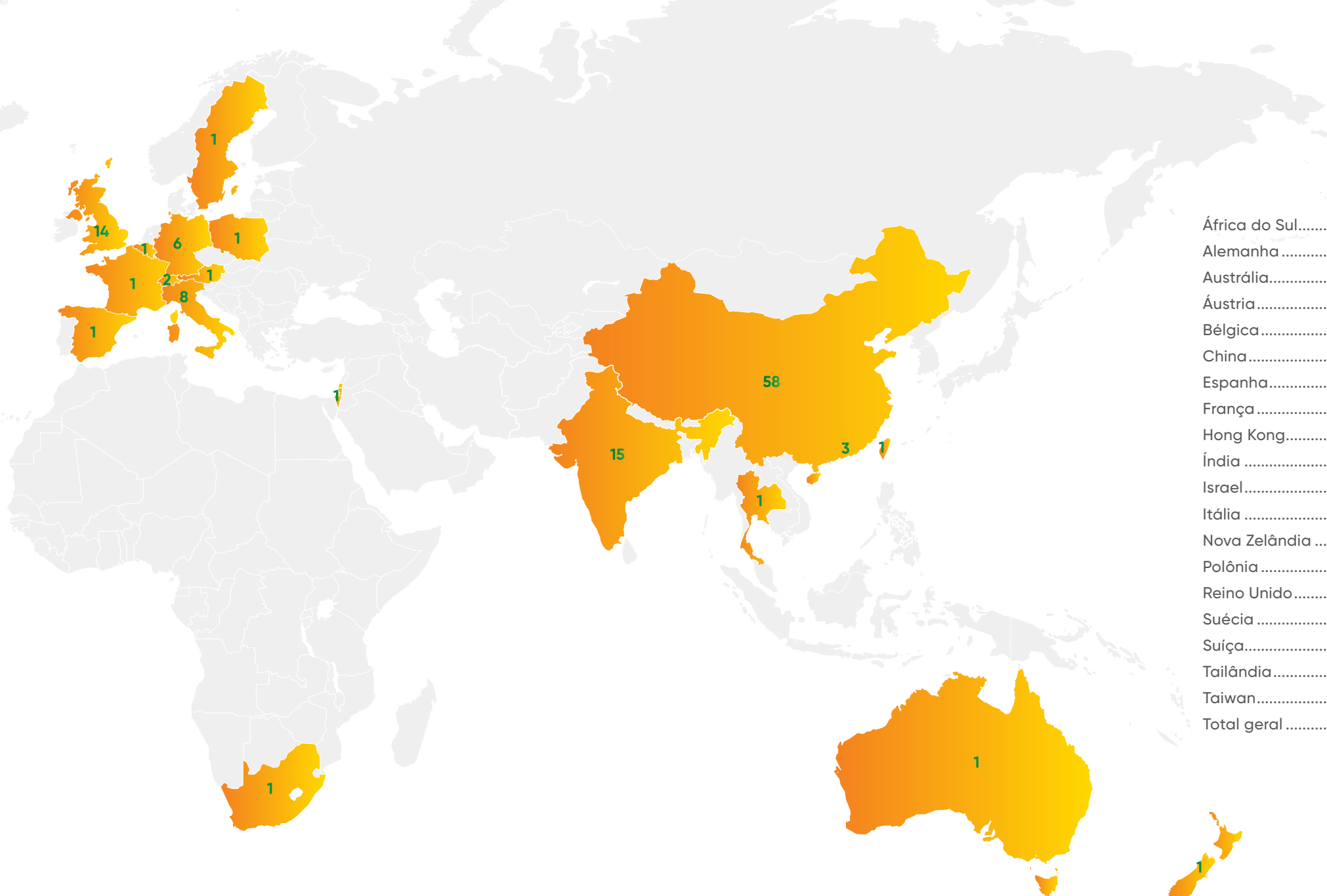


Validação de fornecedores

Em 2018, a cadeia de fornecedores do Grupo Ourofino era composta por 2.206 empresas, sendo 2.013 nacionais e 193 internacionais. Desse total, 12% são considerados fornecedores diretos (matéria-prima e embalagem) e 88% fornecedores indiretos (imobilizado, peças de reposição, serviços e outros).

Em 2018, o volume de gastos do Grupo Ourofino com fornecedores locais (considerando os 34 municípios da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, vizinha à sua cidade sede, Cravinhos) totalizou R\$ 41.999 milhões, representando 13,04% do total de gastos com fornecedores no ano.





África do Sul	2
Alemanha	6
Austrália	1
Áustria	1
Bélgica	1
China	58
Espanha	1
França	1
Hong Kong	3
Índia	15
Israel	1
Itália	8
Nova Zelândia	1
Polónia	1
Reino Unido	14
Suécia	1
Suíça	2
Tailândia	1
Taiwan	1
Total geral	2.206



Qualificação de Fornecedores

Na China e na Índia estão os principais fornecedores de princípios ativos para produtos de saúde animal do mundo. Por isso, a Companhia procura manter um relacionamento estreito com os provedores destes insumos, de forma a garantir a qualidade, a regularidade do abastecimento e a continuidade dos negócios.

Em 2018, em um processo conduzido pelas áreas de Qualidade e Suprimentos, a Companhia estruturou um projeto de controle dos insumos adquiridos na China. O processo, que é feito por amostragem apenas na chegada ao Brasil, será realizado antes do embarque otimizando o ciclo de aprovação.

Para isso, os laboratórios chineses foram auditados e credenciados para utilizar metodologia e padrões analíticos formalizados em Acordos de Qualidade – contratos que especificam os requisitos de acordo com o grau de complexidade de cada item. O projeto teve início com 15 insumos dos 30 produtos com maior participação no faturamento.

Durante o período de qualificação do fornecedor, os lotes ainda passam por uma dupla checagem nos laboratórios do Grupo Ourofino no Brasil, para garantir o cumprimento dos níveis contratados. A mudança poderá reduzir a reprovação de material e aumentar o tempo de disponibilidade do produto na chegada ao País, agilizando a produção. Com isso, haverá também impactos significativos nos custos e no posicionamento institucional da Companhia na China, como uma parceira que contribui para o desenvolvimento da cadeia de suprimentos desta indústria.

No Brasil, o programa de qualificação de fornecedores é aplicado desde 2017, com avaliações periódicas e auditorias de qualidade que buscam incentivar a ado-

ção de melhores práticas. Em 2019, será realizado um evento de aproximação, trazendo para a sede da Companhia alguns dos principais parceiros desta cadeia de valor para conhecerem de perto os processos produtivos, além de envolvê-los na cultura do Grupo Ourofino.

Em outra frente, a Companhia investe no desenvolvimento de novos parceiros comerciais, prospectando fabricantes para ampliar o leque de sua cadeia de fornecimento no Brasil e demais países.

A gestão dos processos de qualificação e desenvolvimento de fornecedores e de compras foi automatizada e integrada em um mesmo software, cuja implementação teve início em 2018. A Companhia avalia a possibilidade de criação de um check-list específico neste software para avaliação de critérios socioambientais de sua cadeia de suprimentos. Apesar de não ter uma política específica sobre o tema, todos os parceiros recebem o Termo de Condições de Fornecimento, que traz orientações nos aspectos ambientais, sociais e econômicos bem como as medidas adotadas pela Companhia no caso de descumprimento.



Impactos ambientais e preservação ambiental

Optimizar o uso da tecnologia em busca de uma atuação ambiental cada vez mais sustentável. Esse foi o foco de atuação do Grupo Ourofino em 2018, como demonstram algumas das ações promovidas pelas áreas de meio ambiente e engenharia e que são sustentadas pela política integrada de SSMA.

Durante o ano, a adoção do sistema de impressão a laser nas embalagens de produtos eliminou a utilização de álcool e solvente. Além disso, as novas embalagens passaram a contar com um pictograma que orienta o descarte responsável.

Após anos de debates, o Sindan (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal) aderiu ao acordo setorial de logística reversa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), do qual o Grupo Ourofino se tornou signatário. O compromisso é recolher 22% das embalagens de seus produtos no Estado de São Paulo, por meio de empresas já homologadas para realizar a coleta a partir de 2019.



Energia

Em consequência da entrada em operação da nova fábrica de biológicos e da ampliação do reporte de consumo de energia (inclusão no indicador dos consumos de combustíveis da frota de veículos próprios da Companhia), em 2018 foi registrado um consumo de energia total 24% superior em comparação ao ano anterior.

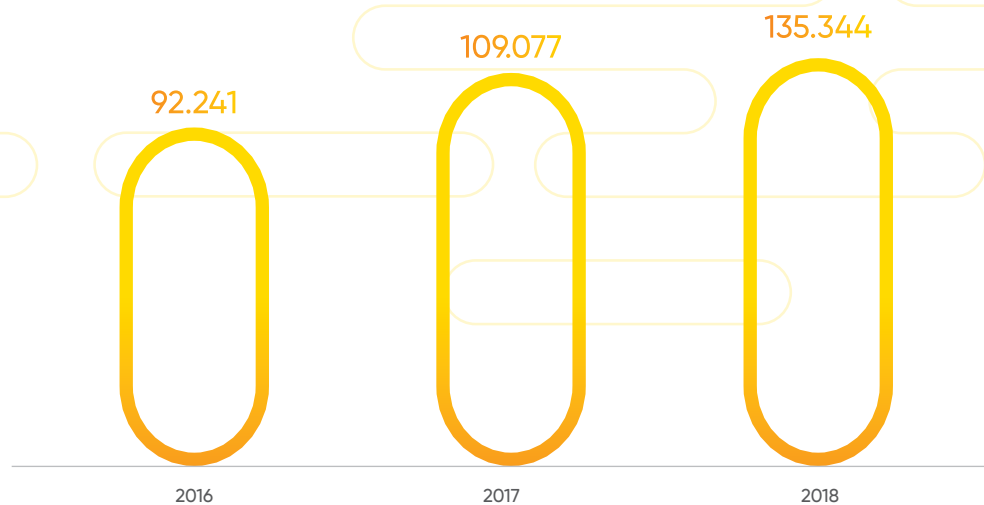
A Companhia possui um sistema de gerenciamento do consumo de energia por departamento e por subestação que permite verificar, em tempo real, o uso individual e total das instalações. A meta é ampliar as unidades produzidas por kilowatt consumido. Uma das ferramentas para isso é a compra anual antecipada de energia elétrica no mercado livre, já adotada pelo Grupo

Ourofino, com acompanhamento diário de consumo para evitar a necessidade de aquisição de lotes superiores aos planejados.

Em associação a empresas vizinhas à sua sede, a Companhia pretende viabilizar, a médio prazo, a instalação de uma subestação de energia para reduzir as oscilações e gerar economia, bem como o incremento do sistema de climatização e das técnicas de tratamento de gases antes do ar chegar à atmosfera.

Para aumentar a eficiência energética de seus processos produtivos e do complexo industrial, em 2018 o Grupo Ourofino fez a substituição de todas as lâmpadas por lâmpadas mais eficientes. Além disso, 57% da energia total consumida foi gerada a partir de fontes limpas.

Consumo de energia total (GJ)



GRI 103-2 | 103-3 | 303-2 | 303-3 |
303-4 | 303-5 | 306-5

Água e efluentes

A água é um recurso natural essencial para a continuidade e o crescimento dos negócios. Uma eventual escassez de recursos hídricos pode comprometer resultados financeiros e operacionais, com risco, inclusive, de inviabilizar processos produtivos. Pensando nisso, o Grupo Ourofino busca sempre a redução do consumo em suas operações, aprimorando a eficiência por meio de iniciativas e novas tecnologias de reutilização e redução de desperdício.

Para melhorar a eficiência hídrica, a Companhia monitora o consumo e reutiliza a água

de dois sistemas: sistema de osmose reversa e sistema termocompressor. Ambos geram água purificada que se transforma em matéria-prima para produção.

O Grupo Ourofino utiliza água da rede pública de abastecimento para seus processos produtivos e a unidade de Cravinhos possui um poço artesiano, utilizado para irrigação e fins paisagísticos. O início das atividades da planta de biológicos elevou a captação de água no ano em 9%, totalizando 131.907 m³.

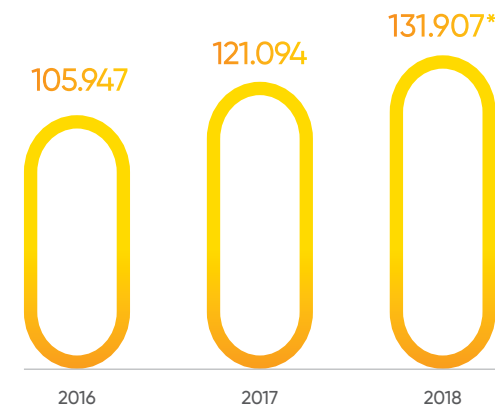
A sede da Companhia, em Cravinhos, possui duas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), para onde são des-

tinados todos os resíduos industriais e parte do esgoto sanitário.

Para operar de modo satisfatório, o sistema conta com operações padronizadas e monitoramento diário, que analisam a qualidade do efluente e a operação dos equipamentos. Os dados são registrados e acompanhados pela Companhia e, a cada trimestre, também são realizadas análises externas de acordo com os parâmetros estabelecidos no Decreto Estadual nº 8464/76.

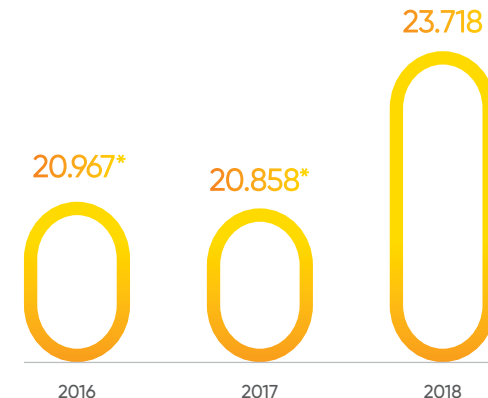
O efluente industrial tratado e o esgoto sanitário in natura são descartados na rede pública de esgoto e encaminhados para a Estação de Tratamento de Esgoto do município. Não há descarte de efluente/esgoto diretamente em corpos d'água. O descarte de água da rede pública atingiu um total de 23.718 m³ no ano. Esse aumento deve-se ao início das operações da fábrica de biológicos.

Captação total de água (m³)



* O volume de água captado em 2018 é referente às unidades de Cravinhos e Comprimidos (Ribeirão Preto).

Descarte de água (m³)



* Os dados de 2016 e 2017 consideravam o descarte de efluentes das unidades internacionais.



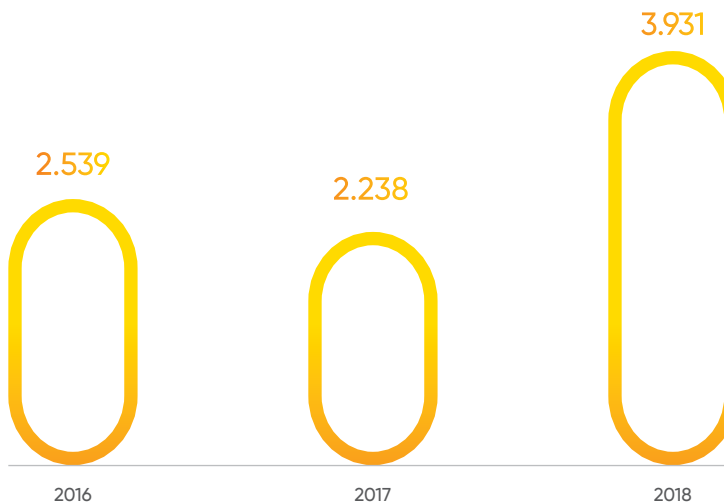
Emissões de GEE

Consciente de sua responsabilidade em relação às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o Grupo Ourofino busca implementar ações que contribuam para a redução do consumo de energia e das emissões de GEE em suas atividades.

Um dos compromissos da Companhia é atuar cada vez mais em relação ao tema 'mudanças climáticas'. Por esse motivo, em 2018 tomou a decisão de fazer um ajuste do inventário de GEE. Em 2019, será contratada uma consultoria para apoiar na identificação de todas as fontes emissoras da Companhia, bem como na contabilização de algumas fontes de Escopo 3. Essa medida auxiliará na implementação de um plano de ação para atuar na mitigação e adaptação ao tema.

A metodologia GHG Protocol foi adotada como base para os cálculos das emissões relatadas e as emissões de Escopo 1 atingiram o total de 3.931,06 tCO₂e. O aumento nas emissões se dá principalmente pela ampliação dos dados reportados em combustíveis da frota de veículos próprios da Companhia.

Emissões de GEE – Escopo 1 (tCO₂e)



306 - 4

Resíduos

O Grupo Ourofino possui um procedimento operacional padrão para o fluxo e a destinação de resíduos, orientando os colaboradores sobre a importância e as normas para minimizar os possíveis impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado.

Os resíduos são segregados de acordo com sua classe, acondicionados em local específico e destinados para tratamento, respeitando suas características. O descarte é realizado pela própria Companhia, enquanto o transporte e o tratamento

são terceirizados. Todas as etapas – agendamento, pesagem do caminhão, carregamento, emissão dos documentos e liberação do veículo do processo – são acompanhadas, até a emissão do Certificado de Destruição Final, garantindo sua eliminação.

Como resguardo, a Companhia se utiliza de contratos jurídicos e segue as legislações específicas e obrigatórias: Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI) da CETESB, para resíduos perigosos, e Manifesto de Transporte para os demais.

Em 2018, a coleta dos resíduos destinados ao aterro sanitário passou a ser feita pela Prefeitura de Cravinhos, resultando em uma redução do volume de não perigosos. Também nos resíduos perigosos houve redução, uma vez que tambores antes enviados para co-processamento ou incineração passaram a ser recuperados.



Inovação



Ciente de que a inovação é uma ferramenta estratégica que deve permear todos os processos do negócio, o Grupo Ourofino destinou 6,5% de sua receita líquida para o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Como resultado, obtém 20% desta mesma receita a partir de novos produtos (segundo o indicador NPVI - *New Product Vitality Index*).

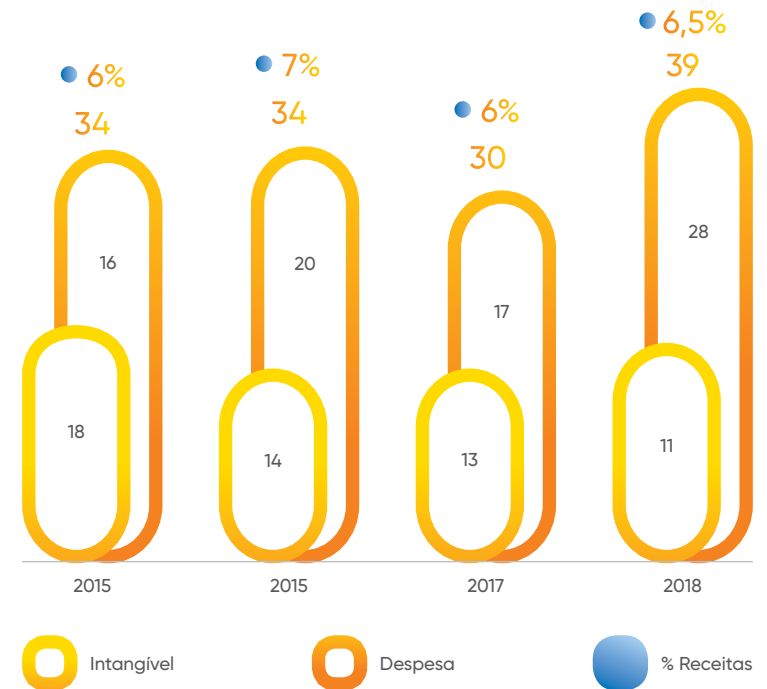
Com uma equipe formada por 108 profissionais (sendo 10% PhDs), a Companhia conquistou em 2018 a patente do processo para preparação de parasiticida, inclusive na forma injetável. Também obteve 14 novos registros regulatórios para a América Latina, com destaque para os produtos destinados a Animais de Companhia, que ganham competitividade no mercado externo.

Paralelamente aos avanços de sua equipe própria, o Grupo Ourofino reforçou em 2018 o conceito de inovação aberta, que garante a evolução dos projetos a partir da interação com agentes externos. Alinhado ao branding de Reimaginar a Saúde Animal, o propósito é atuar de forma mais globalizada, buscando soluções que sejam condizentes com os mercados nos quais está inserida e com novas oportunidades estratégicas.

Na prática, significa buscar soluções integradas

para melhorar a produtividade e lucratividade dos mercados de diferentes espécies em Animais de Produção, assim como atender às necessidades do segmento de Animais de Companhia, também por meio de parcerias estratégicas e de co-desenvolvimento.

Durante o ano de 2018, foram investidos 6,5% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 39 milhões.



● Biotecnologia

O ano de 2018 também foi um marco histórico para o Grupo Ourofino, que finalizou sua primeira vacina produzida na nova fábrica de biológicos. A estratégia para este mercado foi desenhada no último ciclo do Planejamento Estratégico, em que globalmente o mercado da saúde animal caminha cada vez mais para a prevenção.

Resultado de anos de investimentos significativos e constantes em PD&I, a Safesui Circovírus é uma vacina contra a circovirose – enfermidade mais comum que acomete suínos e provoca mortalidade ou deficiências severas no crescimento destes animais.

Diferentemente de outras opções no mercado, a vacina do Grupo Ourofino possui uma característica inédita: é a única que cobre com eficiência o vírus PCV2b e por similaridade e homologia protege também contra o PCV2d e a PCV2a, o que representa uma cobertura vacinal mais imune a falhas, independentemente da mutação do vírus que ameaça o rebanho suíno.

O novo produto, que será lançado no primeiro trimestre de 2019, foi apresentado ao mercado em novembro de 2018, durante evento realizado com a participação de gestores e especialistas dos principais frigoríficos brasileiros e formadores de opinião da suinocultura.



Lançamentos 2018

Durante o ano, o Grupo Ourofino lançou produtos próprios e itens licenciados de companhias internacionais, não se limitando aos segmentos de farmacêuticos e biológicos.



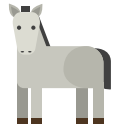
Pareun

Produtos próprios

Indicação

Tratamento de infecções bacterianas e problemas articulares que acometem os equinos. Disponível em embalagens de 100 ml.

Segmento



Classe terapêutica

Antimicrobiano



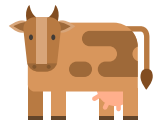
SiloSolve MC

Produtos licenciados
Parceria
Chr. Hansen

Indicação

Inoculante bacteriano feito com embasamento científico, formulado para dominar a fermentação, garantindo redução de microrganismos patogênicos na silagem; maior recuperação de matéria seca; aumento da palatabilidade da silagem; produção de leite ou carne mais eficiente.

Segmento



Classe terapêutica

Nutricional



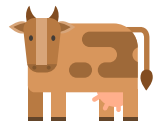
SilageSeal

Produtos licenciados
Parceria
Passion AG

Indicação

Produto à base de poliamida protegida, trata-se de um filme multicamadas que impede a entrada do oxigênio nos silos e mantém a qualidade da alimentação dos animais.

Segmento



Classe terapêutica

Vedação



Inteligência de Mercado

Estudos profundos sobre a carteira de clientes, mix de produtos e potenciais de mercado têm sido essenciais para nortear a evolução da área Comercial da Companhia. Em 2018, com a implantação de sistemas automatizados para a força de vendas, foi possível identificar oportunidades de mercado a partir de dados gerados pela própria equipe, considerando o perfil dos clientes, sua localização, o histórico de compras e assim gerar soluções de mix customizadas.

Estas análises, somadas aos levantamentos externos sobre tendências do mercado, permitem antecipar aos clientes possíveis ganhos de produtividade, reforçando o papel do Grupo Ourofino como parceira do desenvolvimento dos produtores de proteína animal. E não apenas como fabricante de medicamentos e vacinas, mas com uma oferta completa de produtos licenciados e de serviços técnicos que fomentam o desempenho dos animais e, conseqüentemente, trazendo melhor retorno aos clientes.

A atuação segmentada contribui para o esforço de racionalizar recursos e tem refletido positivamente na taxa de conversão de vendas das ações, programas de relacionamento e campanhas promocionais desenvolvidas.

Em 2019, a previsão é concluir a implementação da automação da força de vendas também no México e Colômbia, além de criar novos módulos de indicadores que permitam acompanhar o mercado semanalmente. O desafio é fazer a informação chegar mais rapidamente a toda equipe comercial, atuando de forma proativa para corrigir rotas e promovendo uma assertividade cada vez maior na estratégia de vendas.

A Inteligência de Mercado também será fundamental para orientar a inserção da Companhia no mercado de biológicos no Brasil e no exterior, explorando os pontos fracos da concorrência com os atributos de inovação e força da marca, assim como na oferta de novos produtos e serviços licenciados.

Gestão do Conhecimento

O início das atividades do Grupo Ourofino na produção de uma vacina inovadora representou um grande desafio para toda a Companhia em 2018, inclusive para a gestão do conhecimento. Diferentemente da produção da vacina da aftosa, cuja tecnologia já é aplicada há anos no mercado, o desenvolvimento do primeiro produto para circovirose exigiu o estabelecimento de novos processos e a elevação do nível

de conhecimento da equipe por meio de consultorias com know-how específico, que será fundamental para suportar a expansão da linha de vacinas nos próximos anos.

A área de Qualidade atuou de forma próxima com as equipes de PD&I e Indústria para que a transferência de pilotos (da bancada do laboratório para a produção) tivesse sucesso, estabelecendo metodologias próprias e robustas de qualidade e de redução de desvios.

Os processos de alteração de qualquer produto ou equipamento da Companhia também foram redesenhados e automatizados em 2018 por um software de Controle de Mudanças (CM), permitindo que qualquer modificação (de embalagem ou de configuração de uma máquina da produção) seja registrada, rastreada e analisada de forma ágil e acessível.



Visão de futuro

As perspectivas de aumento da população mundial e da demanda por proteína, tendo o Brasil como um de seus principais produtores, impulsionam o mercado de saúde animal. As circunstâncias são ainda melhores quando se considera a lacuna de produtividade, especialmente na pecuária, comparada a outros países exportadores de carne. A pressão por maior qualidade e menores custos motiva a mudança de foco do tratamento para a prevenção no cuidado com as criações.

Em paralelo, o aumento da longevidade da população urbana impacta igualmente o mercado de animais de companhia, elevando a busca por tratamentos e serviços que prolonguem de forma saudável o relacionamento cada vez

mais próximo entre os animais e seus tutores.

Inserido neste cenário, o Grupo Ourofino está vivendo o ciclo de crescimento desenhado em seu planejamento estratégico de 2014, quando optou pela abertura de capital e direcionou investimentos para a ampliação de seu portfólio em Animais de Produção e Animais de Companhia e, especialmente, na área de biológicos.

A Companhia também se lançou no desafio da internacionalização e solidifica sua atuação no México e na Colômbia, os dois maiores mercados de saúde animal da América Latina depois do Brasil e que ainda apresentam potencial de crescimento.

Posicionada como uma organização brasileira de base tecnológica, inovadora e de reconhecida expertise comercial,

o Grupo Ourofino estuda os próximos passos, vislumbrando novas oportunidades de mercado a serem exploradas no horizonte dos próximos anos.



O olhar estratégico da Companhia se volta para as mudanças de comportamento do consumidor. Embora ainda inacessíveis às classes de renda menor, a tendência de alimentação saudável impacta diretamente o mercado de proteína animal, seja pela redução do consumo de carne ou pelas exigências crescentes sobre segurança alimentar, trato com os animais e cuidados com o meio ambiente. Mais do que obrigações regulatórias, as tendências de mercado impulsionam a Companhia a transformar os processos de desenvolvimento de produtos, embalagens e sua postura corporativa.

Estimulado por um crescimento sólido e potencial ainda

pouco explorado não apenas no Brasil, o mercado de animais de companhia apresenta oportunidades que estão no radar do Grupo Ourofino.

Também a era digital, uma realidade em todos os segmentos de mercado, incentiva a Companhia a buscar novas soluções e modelos de negócios para atender às necessidades de seus clientes. Indo além de suas fronteiras, o Grupo Ourofino busca agregar conhecimento pela inovação aberta, estudando experiências de inteligência artificial, internet das coisas, marketplace e outras tecnologias.

Nesse sentido, realizou em 2018 a 2ª Rodada Empreendedora, que trouxe startups de

todo o país para debater como unir suas competências no desenvolvimento digital à expertise da Companhia na área comercial, regulatória ou no acesso ao mercado.

Investir em parcerias estratégicas para o desenvolvimento de novos negócios e ganhos de escala é outra ação desenvolvida com foco no futuro. Em linha com esse posicionamento, foi firmado em 2018 um acordo com a Sumitomo Corporation, para avaliar e explorar oportunidades de negócios no segmento veterinário no Brasil e no Japão.

A visão de futuro da Companhia também inclui o uso cada vez mais intensivo de automação e robótica nos processos

fabris e uma mudança de perfil da área de Tecnologia da Informação, não mais como suporte, mas como geradora de negócios. Um dos reflexos esperados da otimização dos processos internos é a expansão da área de Excelência Operacional para além da indústria, promovendo a melhoria contínua em todos os departamentos.

O Grupo Ourofino acredita no desenvolvimento sustentável da pecuária por meio de seu compromisso com as boas práticas, pesquisas, inovações e engajamento da cadeia buscando equilíbrio entre os pilares social, econômico e ambiental.



Anexo GRI

Número de colaboradores do Grupo Ourofino no Brasil, por gênero e contrato de trabalho

	2017	2018
	Permanente	Permanente
Homem	637	667
Mulher	374	392
Total	1.011	1.059

*Todos os colaboradores do Grupo Ourofino estão alocados na região Sudeste

**O Grupo Ourofino possui trabalhadores terceiros atuando nas áreas de limpeza, refeitório, segurança, TI e outros.

Número de colaboradores do Grupo Ourofino na Colômbia e no México, por gênero e contrato de trabalho

		2017	2018
		Permanente	Permanente
Colômbia	Homem	20	26
	Mulher	4	8
México	Homem	11	19
		7	6
Total		42	59

No Brasil e no exterior, o Grupo Ourofino atua em consonância com órgãos de governo e participa ativamente de fóruns, comitês e comissões para minimizar os impactos decorrentes de seus processos produtivo e operacional. Desde 2016, integra a Gold Community, uma plataforma colaborativa que reúne os principais apoiadores da GRI e lidera as discussões sobre tendências e oportunidades para o futuro em sua área de conhecimento. Em sua estratégia de promover o desenvolvimento do setor de saúde animal, a Companhia também é membro e/ou participa de iniciativas e discussões de diversas organizações nacionais e internacionais:

- AASP – Associação dos Advogados de São Paulo
- ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
- ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas
- ACIRP – Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto
- AMCHAM – Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos
- Apex Brasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
- APROVET – Asociación Nacional de Laboratorios de Productos Veterinarios (Colômbia)
- Associação Brasileira de Hereford e Braford
- CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
- Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- CONSEA – Conselho Estadual de Segurança Alimentar
- CREDINFAR – Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins
- CTNBIO – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
- CVS – Centro de Vigilância Sanitária
- DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica
- Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
- Infravet – Indústria Farmacêutica Veterinária (México)
- MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- SINDAN – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
- Sindirações – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal



Composição do mais alto órgão de governança e suas comissões

	Composição	Posse	Ocupam outras posições na Companhia
Conselho de Administração	Composto por 6 membros: <input type="checkbox"/> 4 externos independentes <input type="checkbox"/> 1 diretor presidente/acionista controlador <input type="checkbox"/> 1 acionista controlador	13/04/2018 (mandato de dois anos)	Jardel Massari (diretor presidente e membro do Comitê de Recursos Humanos e de Inovação) José Francisco Hintze (membro do CAE) Luiz Baptista (membro do Comitê Recursos Humanos) Norival Bonamichi (membro do Comitê de Inovação)
Conselho Fiscal	Composto por 3 membros independentes	13/04/2018 (mandato de um ano)	
Comitê de Auditoria Estatutário	Composto por 3 membros, externos e independentes	30/12/2014 (mandato de até 10 anos)	José Francisco Hintze (membro do Conselho de Administração)
Comitê de Recursos Humanos	Composto por 3 membros	30/12/2014	Jardel Massari (diretor presidente, membro do Conselho de Administração e do Comitê de Inovação) Luiz Baptista (membro do Conselho de Administração) Rodrigo Catunda (membro do Conselho de Administração)
Comitê de Inovação	Composto por 2 membros e 2 técnicos convidados	30/12/2014	Jardel Massari (diretor presidente, membro do Conselho de Administração e do Comitê de Recursos Humanos) Norival Bonamichi (membro do Conselho de Administração)



95,59% dos colaboradores do Grupo Ourofino são contemplados por acordos de negociação coletiva, com exceção dos cola-

boradores que atuam no México e na Colômbia, onde não há nenhum acordo formal estabelecido com os órgãos locais.

201-1

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – Consolidado

	2017	2018
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	550.442	635.085
Outras receitas (despesas), líquidas	1.460	-328
Receitas relativas à construção de ativos próprios	15.635	20.794
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-987	-419
	566.550	655.132
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	-188.476	-234.660
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-127.489	-124.669
Perdas de valores ativos, líquidos	-17.560	-17.646
	-333.525	-376.975
Valor adicionado (distribuído) bruto	233.025	278.157
Depreciação e amortização	-24.859	-25.532
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade	208.166	252.625

Valor adicionado recebido em transferência

Resultado de equivalência patrimonial		
Receitas financeiras	11.228	16.127
Royalties	117	115
Outras	261	428

Valor adicionado total distribuído

219.772 2.269.295

Distribuição do valor adicionado

Pessoal

Remuneração direta	85.536	90.294
Benefícios	17.327	15.172
FGTS	8.232	6.320
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	45.834	42.475
Estaduais	-6.642	-17.073
Municipais	250	260
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.	27.662	31.689
Aluguéis	3.423	3.247
Outras	249	218
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	29.057	51.615
Juros sobre capital próprio e dividendos	9.051	17.232
Participação dos não controladores	-207	20
Valor adicionado distribuído	219.772	269.295



Índices de salário padrão de entrada por gênero em comparação com o salário mínimo local

Brasil Salário mínimo local	Menor salário pago pela Companhia (2018) - Homens	Menor salário pago pela Companhia (2018) - Mulheres	Proporção Homens	Proporção Mulheres	Proporção Aprendiz
R\$ 954,00	(R\$ 477,00 – Aprendiz*) R\$ 1.596,40	(R\$ 477,00 – Aprendiz) R\$ 1.596,40	67,34%	67,34%	-50%
México Salário mínimo local	Menor salário pago pela Companhia (2018) - Homens	Menor salário pago pela Companhia (2018) - Mulheres	Proporção Homens	Proporção Mulheres	Proporção Aprendiz
\$ 2.686,14 pesos mexicanos	\$ 13,880.16	\$11,958.00	416,73%	345,17%	N/A
Colômbia Salário mínimo local	Menor salário pago pela Companhia (2018) - Homens	Menor salário pago pela Companhia (2018) - Mulheres	Proporção Homens	Proporção Mulheres	Proporção Aprendiz
\$ 781.242 pesos colombianos	(\$ 781.242 - Aprendiz) \$ 1.280.000	\$ 1.280.000	63,84%	63,84%	0%

* O cargo Aprendiz possui remuneração de acordo com a carga horária de trabalho. Ou seja, o valor de R\$ 477,00 refere-se à metade da carga horária total, equivalente a apenas a 4 horas.



Não há restrição de localidade para contratações, embora a Companhia dê preferência a moradores locais para vagas operacionais (operador de processo ou auxiliar administrativo) e posições comerciais em regionais específicas

(por conta da facilidade de logística e pelo conhecimento prévio do território de atuação). Candidatos de outra localidade e que demonstrem disponibilidade de mudança não serão excluídos do processo seletivo.

Proporção da alta gerência contratada da comunidade local	2017	2018
Porcentagem de membros de alta administração provenientes de comunidades locais. (Brasil)	1%	0,9%
Porcentagem de colaboradores provenientes de comunidades locais. (Brasil)	96%	95%
Porcentagem de membros de alta administração provenientes de comunidades locais. (Colômbia)	0%	0%
Porcentagem de colaboradores provenientes de comunidades locais. (Colômbia)	2%	3%
Porcentagem de membros de alta administração provenientes de comunidades locais. (México)	0%	0%
Porcentagem de colaboradores provenientes de comunidades locais. (México)	2%	2%

A. Energia gerada pelo consumo de combustíveis (GJ)	2017	2018
GLP	18.813,49	328,85
GN	21.391,24	36.018,16
Diesel	167,40	567,10
Gasolina	165,02	12.086,08
Etanol	-	4.414,93
Subtotal	40.537,15	53.415,12
Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de origem renovável	0,10%	14,45%
B. Energia adquirida (GJ)		
Eletricidade	68.539,31	78.872,45
D. Total (GJ)		
Total de energia consumida (A+B)	109.076,47	132.287,6
Percentual de energia de fontes renováveis sobre o total de energia consumida	53%	57%
Produção (unidade)	-	31.848.490
Intensidade energética (GJ/unidade)	-	0,0024**

*Os dados acima consideram o consumo de energia das unidades de Cravinhos, Comprimidos (Ribeirão Preto) até o encerramento das atividades, México e Colômbia.

**Considerada apenas a energia elétrica consumida em Cravinhos.

***A redução no consumo de GLP se deu pois a Companhia fez a substituição do combustível.

**** O aumento no uso de diesel, gasolina e etanol se deu pela inclusão no indicador dos consumos de combustíveis da frota de veículos próprios da Companhia.



Descarte de Água (m³)	2018
Águas superficiais	
Águas subterrâneas	
Água do mar	
Água de terceiros	23.717,84
Total (m³)	23.717,84
Descarte de água por nível de tratamento	
Tratamento Secundário	23.717,84
Total (m³)	23.717,84

* Os dados acima consideram o descarte de água para a unidades de Cravinhos.

Retirada e Consumo de Água (m³)		
Água Captada (m³)	2017	2018
Águas superficiais		
Águas subterrâneas	9.581,10	18.792,90*
Águas do mar		
Água produzida		
Água de terceiros	111.513	113.114
Total (m³)	121.094,10	131.906,90
Água reutilizada (m³)	30.628	29.871,60
Percentual de água reutilizada sobre o total captado	25%	23%
Água Consumida (m³)	111.513	113.114

*O volume de captação de água subterrânea aumentou expressivamente devido a alteração da outorga do poço.



Por ter sua sede localizada em uma área destinada especificamente às instalações industriais, o Grupo Ourofino considera que não há impactos de sua atuação na biodiversidade.

305-1|305-2|305-4

Inventário de emissões de gases de efeito estufa Grupo Ourofino (tCO ₂ e)	2016	2017	2018
Escopo 1	2.539,110	2.238,330	3.931,064*
Escopo 2	2.035,306	1.698,866	1.402,177**
Total	4.574,42	3.937,20	5.333,241

* Considera emissões operações Brasil - Cravinhos, Comprimidos (Ribeirão Preto), até o encerramento das atividades, e Colômbia

** Considera emissões operações Brasil - Cravinhos e Comprimidos (Ribeirão Preto), até o encerramento das atividades, México e Colômbia

Emissões biogênicas	2016	2017	2018
Escopo 1	833,570	801,380	445,245

Indicador de intensidade de emissões de GEE	2018
Produção Cravinhos (tCO ₂ e/unidade)*	0,00017

* Indicador considera apenas produção do complexo industrial de Cravinhos

306-2

Resíduos por tipo e método de disposição (em toneladas)

Tipo	2017	2018
Perigosos	434,84	359,10
Não perigosos	716,18	643,40
Total	1.151,02	1.002,50
Método*		
Reciclagem	241,46	229,72
Reutilização	111,87	70,80
Aterro sanitário	262,33	183,60
Recuperação de tambores	100,52	159,30
Latões de aerosol	23,33	45,70
Coprocessamento	124,29	162,90
Incineração	287,22	150,50
Total	1.151,02	1.002,50

* A Companhia não utiliza os métodos de aterro industrial, compostagem, autoclave, geração de energia, devolução ao fornecedor, descontaminação e tratamento químico



Transporte de resíduos perigosos (em toneladas)

Descarte*	2017	2018
Resíduos perigosos transportados	434,84	359,10
Resíduos perigosos tratados	434,84	359,10

* Não há transporte de resíduos perigosos importados ou exportados

307-1

Em relação ao descumprimento de leis e regulamentos ambientais, o Grupo Ourofino não foi condenado a sanções administrativas ou judiciais no ano de 2018.

401-1

Operações Brasil:**Taxa de Rotatividade**

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2017	2018
Masculino	13,80%	13,42%
Feminino	17,60%	17,35%
Taxa de rotatividade por faixa etária (%)		
Abaixo de 30 anos	34%	39,1%
Entre 31 e 50 anos	5,30%	7,6%
Acima de 50 anos	10,60%	9,5%

Taxa de rotatividade por região (%)	2017	2018
Região Sul		
Região Sudeste	15,20%	14,9%
Região Centro-Oeste		
Região Nordeste		
Região Norte		

Taxa de Contratações

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2018
Masculino	15,6%
Feminino	19,6%
Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	
Abaixo de 30 anos	47%
Entre 31 e 50 anos	6%
Acima de 50 anos	11%
Taxa de rotatividade por região (%)	
Região Sul	
Região Sudeste	17%
Região Centro-Oeste	
Região Nordeste	
Região Norte	



Operações Colômbia e México:

Taxa de Rotatividade Colômbia

Taxa de rotatividade	2018
Geral	23,5%

Taxa de Rotatividade México

Taxa de rotatividade	2018
Geral	32%

401-3

Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença maternidade/paternidade, por gênero		2018	2016
Quantos empregados tiveram direito a usufruir de licença maternidade/paternidade?	Homens	23	23
	Mulheres	22	27
Quantos empregados tiraram a licença maternidade/paternidade?	Homens	23	23
	Mulheres	22	27
Quantos empregados retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade/paternidade?	Homens	23	23
	Mulheres	22	27
Quantos empregados que retornaram da licença-maternidade/ paternidade ainda estavam empregados 12 meses após o seu regresso?	Homens	0	1
	Mulheres	2	2
Qual a taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença? (%)	Homens	0%	4%
	Mulheres	9%	7%
Qual a taxa de retorno de empregados que permaneceram no trabalho após o término da licença? (%)	Homens	100%	100%
	Mulheres	100%	100%



Por meio do departamento de Medicina e Segurança do Trabalho, foram oferecidos em 2018 diversos treinamentos e eventos sobre saúde e segurança ocupacional, como a 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPAT-MA), ações de conscientização, treinamentos de Normas Regulamentadoras, simulados de emergência, entre outros – que totalizaram 12.356,24 horas, com a participação de 100% dos colaboradores em algumas destas ações.

A eficácia dos treinamentos é verificada por meio de avaliações sempre ao término do curso e evidenciada por meio de provas de conhecimentos e certificações. Somente colaboradores capacitados e com a experiência requerida são habilitados para ministrar treinamentos específicos. Em alguns casos, como NR 10 (segurança em eletricidade) e NR 13 (se-

gurança em vasos de pressão), são contratadas consultorias habilitadas.

Os treinamentos de saúde e segurança no trabalho são fornecidos gratuitamente e ocorrem durante o horário de trabalho remunerado, sendo obrigatória a participação de todos.

403-8

A implementação da área de Saúde e Segurança do Trabalho e de um sistema de gestão sobre esses temas encontra-se em fase de estruturação e está planejada para o ano de 2021.

404-1

O Grupo Ourofino oferece treinamentos presenciais e online para que os colaboradores possam se desenvolver continuamente. A meta para 2019 é seguir com o plano de treinamentos obrigatórios, técnicos e comportamentais.

Média de horas de treinamento por ano por colaborador

Cargo	Carga horária	
	2017*	2018
Gerência	-	25,48
Homens	-	22,68
Mulheres	-	32,48
Coordenação	-	55,02
Homens	-	53,36
Mulheres	-	56,43
Superior	-	14,17
Homens	-	14,19
Mulheres	-	14
Administrativo	-	28,75
Homens	-	31,31
Mulheres	-	26,77
Técnico	-	56,98
Homens	-	54,46
Mulheres	-	61,50
Operacional	-	57,73
Homens	-	56,42
Mulheres	-	63,41
Aprendizes	-	14,61
Homens	-	13,15
Mulheres	-	15,73

* Os dados de 2017 não foram reportados, pois o formato de reporte foi alterado.



As avaliações de desempenho são realizadas no início do ano, para analisar o desempenho do colaborador referente ao ano anterior. De acordo com as regras do Programa de Gestão de Desempenho, colaboradores com menos de três meses de vínculo empregatício não são elegíveis para participar da avaliação, assim como estagiários, aprendizes, temporários e terceiros.

Assim, dos 1.118 colaboradores ativos em 31 de dezembro de 2018, foram desconsiderados para o cálculo: 24 aprendizes e 28 colaboradores admitidos após 1º de outubro de 2017, restando uma população de 1.066 elegíveis para participar da avaliação de desempenho.

	2018	
	Homens	Mulheres
Percentual do total de empregados que recebeu análise de desempenho e desenvolvimento de carreira (%)*		
Total de colaboradores (igual ao 102-8)	683	383
Número de colaboradores submetidos a análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	663	355
% por gênero	97,07%	92,69%
% Total	94,88%	

* Os cálculos consideram colaboradores do Brasil, Colômbia e México.



Operações Brasil:

Percentual da composição dos níveis funcionais por gênero

Categoria	Homem	Mulher
Conselho	100%	0%
Diretoria e Presidência	87%	13%
Gerência	71%	29%
Administrativo	47%	53%
Produção	84%	16%
Aprendizes	43%	57%
Total	63%	37%

Percentual de composição dos níveis funcionais por faixa etária

Categoria	Até 30 anos	30 -50	Acima de 50
Conselho	0%	22%	78%
Diretoria e Presidência	0%	88%	13%
Gerência	0%	84%	16%
Administrativo	21%	76%	3%
Produção	14%	77%	9%
Aprendizes	100%	0%	0%
Total	18%	75%	7%

Percentual de colaboradores por minorias

Categoria	Negros e pardos %	Pcd %
Conselho	0%	0%
Diretoria e Presidência	13%	13%
Gerência	0%	0%
Administrativo	8%	2%
Produção	24%	6%
Aprendizes	17%	0%
Total	14%	3%

Operações Colômbia e México:

Percentual da composição dos níveis funcionais por gênero

Categoria	Homem	Mulher
Conselho	0%	0%
Diretoria e Presidência	0%	0%
Gerência	100%	0%
Administrativo	75%	25%
Produção	0%	0%
Aprendizes	100%	0%
Total	76%	24%

Percentual de composição dos níveis funcionais por faixa etária

Categoria	Até 30 anos	30 -50	Acima de 50
Conselho	0%	0%	0%
Diretoria e Presidência	0%	0%	0%
Gerência	0%	33%	67%
Administrativo	24%	69%	7%
Produção	0%	0%	0%
Aprendizes	100%	0%	0%
Total	24%	66%	10%



Em 2018, não foram registrados incidentes de discriminação ou a necessidade de ações corretivas.

	2018
Quantidade de funcionários treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	1.059
Horas de treinamento em políticas ou procedimentos de direitos humanos	534,33
Horas de treinamento por funcionário em políticas ou procedimentos de direitos humanos	0,5
% de funcionários treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	100%*

*Colaboradores Brasil

Não foram realizadas doações a partidos políticos e/ou políticos em 2018.

Controles de qualidade realizados para os produtos Ourofino

Categoria de produtos	Requisitos avaliados
Injetáveis/Hormônios	Parâmetros físico-químicos (teor), volume, esterilidade e endotoxinas.
Implantes	Parâmetros físico-químicos (teor), peso, contagem microbiológica e ausência de patógenos.
Sólidos (Comprimidos)	Parâmetros físico-químicos tais como: teor, dureza, frabilidade, dissolução, desintegração etc.
Sólidos (Premixes e Aditivos)	Parâmetros físico-químicos tais como: teor, peso, metais pesados, granulometria (tamanho de partícula) etc.
Líquidos	Parâmetros físico-químicos (teor), volume, e contagem microbiológica.
Semissólidos	Parâmetros físico-químicos tais como: teor e viscosidade, peso e contagem microbiológica do meio ambiente.
Vacinas	Parâmetros Físico-químicos, esterilidade, potência, pureza, estabilidade, inocuidade, inativação, identidade de microorganismo, titulação, quantificação.
Aerossóis	Parâmetros físico-químicos tais como: teor, peso e dispersão de aerossol.



Rotulagem de produtos

2018	Descrição	Realizado	Quantidade	Nome	Procedimento
Terceirização de componentes do produto	Cuidados referentes ao manuseio de substâncias produzidas no Grupo OF que sejam utilizadas externamente como insumos para outros produtos.	Não	0	Não se aplica.	O Grupo OF não comercializa produtos que se caracterizam como insumos para outros produtos e/ou outras empresas.
Impactos ambientais ou sociais que possam ser gerados por substâncias perigosas	Em rotulagem informamos os riscos do produto quando em contato com pessoas ou o meio ambiente?	Sim	102	Todos os produtos em linha de comercialização.	O Grupo Ourofino atende ao Decreto MAPA nº 5053/2004, à IN MAPA nº 35/2017, à IN MAPA nº 26/2009 e à Portaria nº 48/1997, que preconizam informações de rotulagem para os produtos de natureza farmacêutica e biológica, e ao Decreto MAPA nº 6296/2007, à IN MAPA nº 22/2009 e à IN MAPA nº 30/2009, que preconizam informações de rotulagem para os produtos de alimentação animal.
Uso seguro do Produto	Em rotulagem informamos sobre manejo adequado do produto, riscos e precauções?	Sim	102	Todos os produtos em linha de comercialização.	O Grupo Ourofino atende ao Decreto MAPA nº 5053/2004, à IN MAPA nº 35/2017, à IN MAPA nº 26/2009 e à Portaria nº 48/1997, que preconizam informações de rotulagem para os produtos de natureza farmacêutica e biológica, e ao Decreto MAPA nº 6296/2007, à IN MAPA nº 22/2009 e à IN MAPA nº 30/2009, que preconizam informações de rotulagem para os produtos de alimentação animal.
Disposição do produto	Em rotulagem informamos sobre descarte adequado?	Não	102	Todos os produtos em linha de comercialização.	A Companhia informa que a embalagem deve ser descartada segundo a legislação vigente. Atualmente, não há legislação vigente sobre descarte de embalagens na área veterinária.
Outras informações de rótulo (descrever)	Outras informações estabelecidas pelo Grupo Ourofino que não sejam exigência legal	Não	0	Não se aplica.	Não se aplica.



417-3

No decorrer de 2018, o departamento de Assuntos Regulatórios/PD&I não identificou ou recebeu "não conformidade" com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

418-1

Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade de cliente, categorizadas por:		Descrição
Reclamações recebidas de terceiros e substanciadas pela organização	-	A Companhia não recebeu nenhuma reclamação.
Reclamações de órgãos reguladores	-	O Grupo Ourofino não recebeu nenhuma reclamação de terceiros ou de órgãos reguladores, relativa à privacidade e perda de dados de clientes.
Número total de vazamentos, perdas ou roubos identificados de dados do cliente	-	Não foram identificados incidentes relacionados a perda, vazamento ou roubo de dados de clientes no período de 2018.
Total	0	

419-1

A Companhia não recebeu multas e/ou sanções não monetárias significativas por não conformidade com leis e/ou regulamentos nas áreas Social e Econômica durante o ano de 2018.



FP1

Em 2018, todos os fornecedores cumpriram os critérios estabelecidos na Política de Compras e as cláusulas dos Termos e Condições de Fornecimento.

FP-11

Animais criados e/ou processados no CPV Guatapar

Raça	Quantidade media/ano	% em relação ao total	Tipo de criação
Bovinos	1.307	24,03%	Ar livre
Ovinos	119	2,19%	Ar livre
Suínos	184	3,38%	Extensivo confinado interno
Equinos	103	1,89%	Ar livre
Biotério	3.726	68,51%	Intensivo confinado interno
Total	5.439		

Políticas e práticas sobre tratamentos*

Espécie	Raça	Tratamento	Medicamento
Bovinos	Nelore/Mestiço/Girolando	Antibióticos	Betalactêmicos, sulfas, aminoglicosídeos, macrolídeos, tetraciclina
Bovinos	Nelore/Mestiço/Girolando	Anti-inflamatórios	Esteroidais e não esteroidais
Bovinos	Nelore/Mestiço/Girolando	Hormônios	bST, estrógeno, progesterona, eCG, Clorprostenol, buserelina
Bovinos	Nelore/Mestiço/Girolando	Promoção do crescimento	Probióticos
Suínos	Landrace/Large white/Duroc	Antibióticos	Betalactêmicos
Suínos	Landrace/Large white/Duroc	Anti-inflamatórios	Esteroidais e não esteroidais
Ovinos	Santa Ines	Antibióticos	Betalactâmicos e tetraciclina
		Anti-inflamatórios	Esteroidais e não esteroidais
Equinos	S.R.D.	Antibióticos	Betalactêmicos, sulfas
		Anti-inflamatórios	Esteroidais e não esteroidais

FP-13

Não foram registrados casos de não-conformidade com leis e regulamentos relacionados ao transporte, manejo e/ou abate de animais, que são realizados por terceiros e acompanhados pela Companhia. Portanto, mais uma vez, nenhuma multa ou penalidade foi aplicada.

* Práticas de todos os tratamentos conforme doença apresentada



Sumário de conteúdo GRI

		Página	Omissão	ODS
GRI 101: Fundamentos 2018			Não inclui quaisquer divulgações neste relatório.	
GRI 102: Divulgação geral 2016	Standards			
Perfil da organização				
	102-1: Nome da organização	11		
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	11 e 12		
	102-3: Localização da sede da organização	11		
	102-4: Localização das operações	14 e 15		
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	12 e 38		
	102-6: Mercados em que a organização atua	15, 31 e 32		
	102-7: Porte da organização	11		
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	39		8
	102-9: Cadeia de fornecedores da organização	52		
	102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	14 e 52		
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	24		
	102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	66		
	102-13: Participação em associações	66		



Estratégia			
	102-14: Declaração do presidente	5 a 7	
Ética e Integridade			
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	19	
Governança			
	102-18: Estrutura de governança	20	
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e suas comissões	67	
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	20	
	102-26: Papel do mais alto órgão de governança no estabelecimento de objetivos, valores, e estratégia	20 e 21	
	102-27: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	20	
	102-32: O papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	9	
Engajamento de partes interessadas			
	102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	47 e 49	
	102-41: Acordos de negociação coletiva	68	8
	102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	47 e 49	
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i>	47 e 48	
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	48 e 49	



Práticas do relato

102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	13		
102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	47 a 49		
102-47: Lista dos temas materiais	49		
102-48: Reformulações de informações	9		
102-49: Alterações no relatório	9		
102-50: Período do relatório	9		
102-51: Data do relatório anterior mais recente	9		
102-52: Ciclo de relato do relatório	9		
102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	9		
102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	9		
102-55: Sumário de conteúdo GRI	83 a 92		
102-56: Asseguração externa	9 e ???		

Indicadores não relacionados a tópicos materiais

GRI 201: Performance Econômica 2016

201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	68 e 69		8, 9
201-3: Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de aposentadoria	42		8

GRI 202: Presença do Mercado 2016			
	202-1: Índices de salário padrão de entrada por gênero em comparação com o salário mínimo local	69	5, 8
	202-2: Proporção da alta gerência contratada da comunidade local	70	8
GRI 204: Práticas de Compras 2016			
	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	52	17
GRI 205: Anti-Corrupção 2016			
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas anticorrupção e procedimentos	23	
	205-3: Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	23	
GRI 206: Comportamento Anti-Competitivo 2016			
	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	23	
GRI 307: Compliance Ambiental 2016			
	307-1: Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	73	
GRI 401: Emprego 2016			
	401-1: Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	73	
	401-3: Licença parental	74	



GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018

403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	42 e 43		3, 8
403-2: Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	43		3, 8
403-5: Treinamento do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	75		3, 8
403-6: Promoção da saúde do trabalhador	43		3, 8
403-7: Prevenção e mitigação da saúde e segurança no trabalho impactos diretamente ligados por relações comerciais	43		3, 8
403-8: Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	75		3, 8

GRI 404: Treinamento e Educação 2016

404-1: Média de horas de treinamento por ano por funcionário	75		8
404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	76		8

GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016

405-1: Diversidade de órgãos de governança e empregados	77		3, 5, 8, 10
---	----	--	-------------

GRI 406: Não-Discriminação 2016

406-1: Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	78		3, 8, 10
---	----	--	----------

GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016

412-2: Treinamento de funcionários em políticas ou procedimentos de direitos humanos	78		3, 8, 10
--	----	--	----------

GRI 413: Comunidades Locais 2016

413-1: Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	44		8, 10, 17
---	----	--	-----------

GRI 415: Políticas Públicas 2016

415-1: Contribuições Políticas	78		
--------------------------------	----	--	--

GRI 418: Privacidade do Consumidor 2016

418-1: Reclamações comprovadas relativas a violações de clientes privacidade e perdas de dados do cliente	80		
---	----	--	--

GRI 419: Compliance Socioeconomico 2016

419-1: Inobservância de leis e regulamentos na área social e econômica	80		
--	----	--	--

Tópicos materiais

Inovação

103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
---	----	--	--

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	59 a 63	O tema é desenvolvido pela alta administração da Companhia, cascadeando as responsabilidades para o restante da organização. O Grupo Ourofino não possui política específica para tratar o tema.	8, 9, 17
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	59 a 63	O Grupo Ourofino utiliza indicadores para avaliação da gestão estratégica, como os indicadores GRI. Em 2018 não houve ajustes à forma de gestão como resultado da avaliação para o tema.	
GRI 102: Estratégia 2016	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	24, 59 e 63		9



Visão de Futuro da Companhia

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	59 a 63	O tema é desenvolvido pela alta administração da Companhia, cascadeando as responsabilidades para o restante da organização. O Grupo Ourofino não possui política específica para tratar o tema.	8, 9, 17
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	59 a 63	O Grupo Ourofino utiliza indicadores para avaliação da gestão estratégica, como os indicadores GRI. Em 2018 não houve ajustes à forma de gestão como resultado da avaliação para o tema.	



GRI 102: Estratégia 2016	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	24, 59 e 63		9
-----------------------------	---	----------------	--	---

Impactos Ambientais e Preservação Ambiental | Segurança Animal

Energia

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55 e 56		5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55 e 56		
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	56 e 70		7, 12, 13
	302-3: Intensidade Energética	70		7, 12, 13
	302-4: Redução do consumo de energia	56		7, 12, 13

Água e Efluentes

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55 e 57		6, 12, 15
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55 e 57		

GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2: Gestão de impactos relacionados à descarga de água	57		6, 12, 15
	303-3: Retirada de água	57 e 71		6, 12, 15
	303-4: Descarte de água	57 e 71		6, 12, 14
	303-5: Consumo de água	57 e 71		6, 12, 14

Biodiversidade

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55		
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	72		6, 7, 12, 13, 15

Emissões

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55 e 58		7, 12, 13, 15
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55 e 58		



GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	58 e 73		12, 13, 15
	305-2: Energia indireta de GEE (Escopo 2)	73		12, 13, 15
	305-4: Intensidade de emissões de GEE	72		7, 12, 13
Efluentes e Resíduos				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55, 57 e 58		
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55, 57 e 58		
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-2: Resíduos por tipo e método de disposição	73		6, 12
	306-4: Transporte de resíduos perigosos	58 e 74		12
	306-5: Corpos de água afetados por descargas de água e / ou escoamento	57		6, 15



Validação de Fornecedores | Impactos Ambientais e Preservação Ambiental

Avaliação Ambiental de Fornecedores

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	52 a 54	O Grupo Ourofino não possui política específica para tratar o tema.	8, 12, 17
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	52 a 54		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	54		
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas	54		

Avaliação Social de Fornecedores

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	52 a 54		
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	52 a 54		



GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	54		8, 12, 17
Segurança do Produto				
Saúde e Segurança do Cliente				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	51	O Grupo Ourofino mantém processos e procedimentos para atendimento do tema.	2, 12
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	51	Em 2018 não houve ajustes à forma de gestão como resultado da avaliação para o tema.	
GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-1: Avaliação dos impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	79		
	416-2: Casos de não conformidade relativos aos impactos na saúde e segurança de produtos e serviços	51		



Marketing e Rotulagem

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	51	O Grupo Ourofino mantém processos e procedimentos para atendimento do tema.	12
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	51	Em 2018 não houve ajustes à forma de gestão como resultado da avaliação para o tema.	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	80		12
	417-2: Casos de não conformidade relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços	51		16
	417-3: Incidentes de não conformidade relativos a Comunicações de marketing	80		



Segurança Animal

Processamento de Alimentos

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	49	O Grupo Ourofino está trabalhando na identificação das limitações específicas em relação ao limite do tópico	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	50, 81 e 82		2, 15
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	50, 81 e 82	Em 2018 não houve ajustes à forma de gestão como resultado da avaliação para o tema.	
GRI G4 Sector Disclosures: Processamento de Alimentos	FP1: Percentagem do Volume Adquirido de Fornecedores Conforme a Política de Compras da Empresa	81		
	FP11: Percentual e Total de Animais Levantados e/ou Procurados, por Espécie e Tipo de Raça, por Tipo de Habitação	81		
	FP12: Políticas e Práticas Sobre Tratamentos Antibióticos, Anti-Inflamatórios, Hormônios e/ou Promoção de Crescimento, por Espécie e Tipo de Raça	82		2
	FP13: Número total de incidentes de não-conformidades significativa com leis e regulamentos e adesão com normas voluntárias relacionadas com as práticas de transporte, manipulação e abate para animais vivos terrestres e aquáticos	50		



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
 Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
 Telefone +55 (11) 3940-1500
 kpmg.com.br

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Ourofino Saúde Animal Ltda.
 Cravinhos - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ourofino Saúde Animal Ltda (Ourofino ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração da Ourofino

A administração da Ourofino é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 de acordo com os Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com os Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguarção de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual - KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com os Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual - KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Ourofino e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ourofino, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que servirão de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2018 da Ourofino. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2018 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade da Ourofino;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas aos escritórios e unidades da Ourofino para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade da Ourofino.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade da Ourofino, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que servirão de base para a sua preparação.

São Paulo, 17 de maio de 2019

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
 Sócio-Diretor



Informações corporativas

Ourofino Saúde Animal – Sede
Rodovia Anhanguera SP 330, Km 298
Distrito Industrial – CEP: 14140-000
Cravinhos – SP – Brasil
Tel. 55 16 3518-2000
www.ourofino.saudeanimal.com
sustentabilidade@ourofino.com

Relações com Investidores
Tel. 55 16 3518-2000
ri@ourofino.com
ri.ourofino.com



Anexo GRI



Humano



Financeiro



Intelectual



Manufaturado



Natural



Social e relacionamento



Créditos

Diretoria Responsável

Recursos Humanos e Sustentabilidade – Murilo Fernandes

Coordenação geral

Gerência de Sustentabilidade – Daniela Achite

Coordenação e apuração dos indicadores GRI

Departamento de Sustentabilidade – Ana Clara C. Rossetto

Supervisão editorial e redação

Gatopardo Comunicação – Silvia Martinelli/Denise Chaves

Projeto gráfico

Departamento de Criação Ourofino – Ricardo Ninin

Verificação externa

KPMG



